Edição de hoje: 16 págs.

Fundado em 13 de abril de 1912

Alto Madeira

Alto Madeira 70

Preço do exemplar
Capital Cr$ 15,00
Interior Cr$ 20,00

Ano LXX Nº 19.807

Filho de J. Goulart

Brasília (ANS) – A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por unanimidade de votos (ou melhor, quatro votos a favor e nenhum contra, pois o representante do Sr. Ministro Moreira Alves [...] com o filho do ex-presidente João Goulart no mesmo tribunal. Segundo informou o filho de Noé Schultz, presente ao julgamento, Rio Grande [illegible] Ao negar o recurso [illegible] ao recurso por Denise Goulart Silva [illegible] o presidente e o STF consagra que os prazos normativos [illegible] devem ser [illegible] pelo juiz sem restrições [illegible] que não está [illegible] o interesse fundamental [illegible] de [illegible] Goulart, e também que [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] [illegible] Com a decisão do STF, Denise Goulart [illegible] [illegible] o governador João Goulart [illegible] [illegible] Segundo informou o filho de Noé Schultz, presente ao julgamento, Rio Grande [illegible] Ao negar o recurso [illegible] ao recurso por Denise Goulart Silva [illegible] o presidente e o STF consagra que os prazos normativos [illegible] devem ser [illegible] pelo juiz sem restrições [illegible] que não está [illegible] o interesse fundamental [illegible] de [illegible] Goulart, e também que [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] [illegible] Com a decisão do STF, Denise Goulart [illegible] [illegible] o governador João Goulart [illegible] [illegible]

Durante o julgamento o ministro, ao proferir seu voto, disse [illegible] Rio Grande do Sul, referindo-se ao [illegible] do jurista advogado Paulo Lauro Rio de que Goulart, mãe do Sr. Noé Schultz [illegible] [illegible] Segundo o ministro, o advogado [illegible] [illegible] Goulart", entre aspas. [illegible] [illegible] entre aspas. Segundo o ministro, o advogado [illegible] [illegible] Goulart", entre aspas.

Parque siderúrgico

*Luxemburgo (ANS) [illegible] [illegible] [illegible]

CAEEB

Agora que chegou o inverno com muitas chuvas o CAEEB ainda não se pronunciou sobre o problema de água em Porto Velho e adjacências. Isso nos faz lembrar a estória da "Dr. Vertiz" e a Prefeitura. No inverno a cidade fica ilhada literalmente, mas quando chega o verão aí o negócio muda de figura. Com a CAEEB é o contrário: ou vem faltando água, mas agora que chegou o inverno dá dia que o problema vai ser resolvido.

EXTREMA NÃO QUER TROPAS

A maioria do governo elogia o senhor Jerônimo Santana por não aceitar tropas para Extrema, contrariando interesses.

Ora, Extrema não precisa de tropas militares, pois lá não existe nenhuma guerra. O que aquele povo precisa é de médicos, escolas, saneamento, assistência. É isso que a população de Extrema espera.

O Governo precisa é deixar de ser demagogo e inoperante, e não decepcionar aquela população que de qualquer forma vê sua renda anulada pelos gravames.

MAIS CARAS

As passagens de ônibus estão mais caras a partir de hoje. Tudo sobe. É uma loucura.

DESRESPEITO OFICIAL

Um dentre tantos estacionamentos existentes em casa de comércio da rua Campos Sales próximos a Calama, quando passa em desabalado corrreria uma perua oficial, desconhecida plenamente pela polícia, e atravessou a Calama com sinal vermelho, numa velocidade que ia ao pelos 120 quilômetros horários. A velocidade e a irresponsabilidade do condutor do veículo chegaram a assustar a polícia do DPM que dava serviço naquelas imediações e ela só teve tempo de olhar e ver a cena sumir em alta velocidade.

Esta correria, assim como esta, deve servir sempre oportunidade de identificar o veículo a que órgão pertencia. Mas era do setor policial. Nem o cisco com sinal vermelho, nem respeito, ligue e siremo.

Com certeza, o grave daquele momento foi de pura irresponsabilidade. Poderia ter vazado um acidente de graves proporções. Mas é bem uma demonstração de como agem certos condutores de veículos oficiais, em total desrespeito a tudo e a todos. E fazem isso porque fazem impunes.

Quando travestidos com certos particulares, não são responsabilizados pelos prejuízos a terceiros e quanto aos carros oficiais, que geralmente são dirigidos por motoristas que não pertencem ao serviço público, mas são pagos pelo povo, não se sabe para que serve.

PROGRAMAÇÃO NATALINA NO SESC

No intuito de comemorar as festividades de final de ano, O SESC realizará a partir das 11:30 horas de hoje, a MANHÃ DE SOL NATALINA, programação destinada à família comerciária de Porto Velho. O evento acontecerá no Centro de Atividades do SESC, com entrada franca aos comerciários, seus dependentes e convidados. Haverá jogos, brincadeiras e sorteios de brindes, entre eles uma bicicleta, além de lanches e bebidas à vontade.

Amanhã de manhã acontecerá a programação encerrando as festividades do SESC no presente exercício. Para o próximo ano, a partir da reforma em seu Centro de Atividades, a Delegacia do SESC dinamizará as atividades recreativas ampliando a oferta de serviços na área de recreação e lazer.

OPINIÃO

A QUEDA DE BRESSER

Sem mesmo o Presidente Sarney esperava a saída de Bresser Pereira do Ministério da Fazenda. Foi uma bomba, sem dúvida, na já combalida estrutura econômica do país.

Bresser, senhor da situação, ao que se viu em pacote fiscal que previa, além do tarifação do capital, a extinção de algumas estatais e órgãos federais, não recebeu as mudanças impostas pelo Presidente Sarney e resolveu abandonar o Governo, fato que foi comunicado pela sua família, que já não aguentava mais as pressões que sofria. Ele levou consigo a equipe que trouxe de São Paulo, chegando o Governo Sarney a ver, ao mesmo, todo a estruturação do Ministério da Fazenda. O brasileiro, estupefato com a nova crise no Governo Sarney – das aparências e comum dentro das conturbações políticas do Planalto – não sabe o que poderá acontecer amanhã. Os donos do poder já não se entendem mais e, apesar de todo o esforço do Planalto para não transparecer, o Governo Sarney – que pode novamente ser de 5 anos – deve chegar a seu papel final diante de um quadro de desestruturações, não tendo nem mesmo o apoio político do PMDB e de seu grupo Ulysses Guimarães, eventual substituto de Sarney e candidato mais forte a Presidente Municipal.

Enquanto isso, o povo vai viver um Natal sem qualquer perspectiva futura. A inflação está descontrolada e o salário já não permite às compras desde o início do ano. Os comerciantes tiveram que fazer um verdadeiro malabarismo. Está tudo pela hora da morte e o povo vai ser surpreendido, ter mesmo irritabilidade para transformar o que ver pela frente. Vai ser difícil, embora o brasileiro sempre tenha um jeito para tudo.

Existe uma expectativa de melhores dias, embora o quadro atual não faça o povo sonhar. A economia continua descontrolada. Sufocante, mesmo.

Em Rondônia, a situação ainda é mais desesperadora. O povo convive com um comércio sem qualquer controle. Os preços falam mais alto e, o que é pior, não existe a concorrência que, talvez, surgisse como uma moda de equilíbrio do mercado. É tempo de festas, mas por aqui, não se tem muitos motivos para comemorar. O Estado está em crise. Falta de tudo um pouco. Energia, água, saneamento, estradas, saúde, etc...

Vamos torcer para que este fantasma não faça mudar o quadro atual. Que se tenha, pelo menos, esperança de dias melhores, e que os governantes façam um exame de consciência e cheguem a conclusão que foram eleitos para trabalhar pelo povo, dando-lhe respostas às suas necessidades, sem as justificativas demagógicas que usam por aí todos os dias, não se trabalhando em realizações concretas.

Até terça-feira.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

4.0) CRIME DE TÓXICO. DEPENDENTE. OBRIGATORIEDADE DE EXAME TOXICOLÓGICO. "Habeas Corpus. Lei nº 6368, de 1976. Exame de dependência toxicológica. Réu que, no interrogatório, confessou ser viciado no uso de maconha. Nessas hipóteses, só lei exige determinar a realização do exame de dependência, mediante o qual se verifique se o réu é inimputável ou semi-imputável (art. 19 e 29, da Lei nº 6368/1976)... Habeas Corpus concedido, para cassar o acordão e determinar seja o réu submetido a exame de dependência toxicológica". (STF, HC 63595, datado de 21.02.86, DJU de 14.03.86, p. 3386 – Referência Legal: Lei 6368/76, arts. 16, 19, 22, § 3º, 23, § 1º, 29; CPP, art. 386, VI – Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed., 1988, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE

TRISTE ESPETÁCULO

Sr. Diretor

Ontem, dia 17 de dezembro atendendo o apelo de um amigo músico me dirigi ao Ginásio Cláudio Coutinho para prestigiar o III ARTSOM. Antes, porém, fui assistir parte da peça INSÔNIA SEX (aqui ao lado, no "Carmela Dutra"). O preço do ingresso estava Cz$ 200, que é o bicho. Pagou e chiou! (simpatia do com o número de espectadores: sem lotação! Também pudera: muito da peça e seus intérpretes. Passado algum tempo me dirigi ao ginásio. Ao adentrar, fiquei novamente surpreendido com o número de espectadores: simplesmente vazio. Tinha pelo menos uns 100, contando com os organizadores e os músicos. E era de graça!

Na verdade, o nível dos intérpretes era bom. As canções de uma a uma foram sendo executadas. Um momento especial quando o grupo Nômades executou com profissionalismo e sua composição brilhante que agradou a todos. Deve ganhar o festival.

Apesar do esforço dos intérpretes inscritos no III ARTSOM, não há nenhuma dedicação dos organizadores (SECET) em tornar este evento um sucesso. Não houve divulgação adequada, limitando-se aos locais "selecos", mandados pela secretaria para a imprensa, fechado ao seu término e publicação em três. Quase não publicaram. O povo não ficou sabendo do evento. Nos gabinetes da SECET a coisa parece que vai a política, O Esporte, a Cultura e o Turismo são demagogias naquela secretaria. Como o secretário Machado Castro quer que este evento seja sucesso? O resultado foi o que vimos ontem. Um fracasso total. Outro fator para o fracasso do festival ontem. Um fracasso total. Outro fator para o fracasso do festival são os cachês pífios oferecidos pela SECET. Para o primeiro colocado eles vão dar apenas Cz$ 20 mil! Não dá nem para comprar um violão usado. E ainda foi divulgado com ênfase que a Cetel deu 250 mil cruzados para o evento. Sabemos que a SECET entrou com pouco, já tinha toda a infra-estrutura para a realização do III ARTSOM. Então, para onde é que foi esse dinheiro? Cabe uma investigação. Afinal, toda a atividade do Governo Cláudio Coutinho deve ter uma investigação, pois somente informações fidedignas a seu favor está sendo alegado por Cz$ 50 mil para shows e eventos extras. Um exemplo claro foi a do Sucesso do próprio Machado Castro, quando disse que "respeitaria todos os contratos feitos para a utilização do ginásio". Na explanação da utilização do ginásio tem um nome que diz que somente será CEDIDO o local para atividades filantrópicas.

Também outro exemplo claro de que a ginástica cerca de uma investigação está sendo feita pelo próprio secretário, o ex-administrador em "antitempo", portanto, fazia o que queria com o ginásio.

Com todo este triste espetáculo, fica uma vez, aos produtores da cultura e do lazer, o alerta de que o MEC, recentemente, já parou os investimentos particulares imediatamente sem apoio. Queremos que levem a sério o assunto. Vergonha nenhuma devem passar que dirigem a SECET.

Antônio Carlos Barros dos Santos
Rua 9 – Novo Porto Velho em 18.12.87

CANTINHO DEV BATE PAPO

JOÃO LEMOS

Estamos recebendo notícias de que o Dr. Frederico Mourão Alcazar Moura acaba de deixar o cargo que vinha exercendo com muito conhecimento de causa e competência de Secretário Adjunto da CEPLAC.

Uma de suas últimas atuações no cargo foi uma entrevista ao programa "Clube Clube da Manhã", da Rádio Jornal Indígena – Rádio, quando o doutor teve uma boa oportunidade de falar sobre um encontro que os produtores estiveram fazendo em Brasília, com o Ministro Bresser e com o Ministro da Agricultura, Iris Rezende, quando foi entregue um documento ao Presidente da República contendo, além de reivindicações de ordem econômica uma outra muito importante que é a forma de implantação da CEPLAC.

Conforme o Dr. Frederico Mourão explicou, a proposta é de transformar a CEPLAC numa figura de Fundação Pública. Tendo em vista a Constituição não permitir a permanência da CEPLAC no tempo, mas principalmente uma transformação toda na sua arquitetura jurídica e principalmente na sua arquitetura administrativa.

Ao ensejo da saída do Dr. Frederico deixou-se entrever, todavia, porque o "Cri pra cima" a Amazônia e Rondônia e sujeito bom, encontramos no nosso dileto amigo e tradutor, professor e advogado Vitor Hugo, para que nos traduzisse a frase, e então ficamos sabendo que a principal preocupação do Dr. Frederico Mourão para com a Amazônia e Rondônia, ao deixar o cargo.

Os amadorianos conhecem muito bem o Dr. Frederico Mourão Alcazar Moura. Não faz muito tempo ele lançou um livro intitulado "As Terras do Cacau em Rondônia", onde conta como a lavoura do cacau veio até nós.

Em 1971, Frederico, engenheiro agrônomo da CEPLAC, chegava a Rondônia para estudar a viabilidade dos cultivos do cacau na região de Ouro Preto do Oeste. As pesquisas do solo e clima confirmaram a vocação de Rondônia para a cacauicultura. Frederico motivou extrativistas e agricultores, ensinou os primeiros plantios, logo bem sucedidos. Depois vieram os outros polos de produção Ceral, Araquemes e Jaru.

O autor de "As Terras do Cacau em Rondônia", como homem que dirigiu todo o trabalho da CEPLAC na Amazônia, entrou em contato com muitas pessoas e instituições, autoridades e governos, provando que o cacau era uma alternativa correta para a região. Hoje, graças a esse trabalho pioneiro, a cacauicultura de Rondônia é uma realidade. O Estado é o maior produtor da Amazônia e o segundo do País. Esse homem que era dono e chefe de Secretário-Geral Adjunto da CEPLAC, parece-nos, injustiçado, por suas posições favoráveis a Amazônia, o que não é bem-visto lá fora, notadamente quando estão em jogo os interesses da poderosa região econômica japonesa, como pesquisador e economista, escreveu vários artigos de direção da CEPLAC, primeiro Diretor do Departamento Especial da Amazônia, em Belém do Pará, Assessor para Assuntos da Amazônia, no Secretaria Geral, em Brasília, e, por último, Secretário Geral Adjunto.

Frederico Mourão detém os mais profundos conhecimentos sobre cacauicultura nacional e em particular da Amazônia, bem demonstrado em trabalhos publicados como engenheiro agrônomo, administrador e técnico da Sudene Economia Agrícola (especialidade obtida em Curso de Mestrado no exterior).

* * * * * *

O Ministro Bresser Pereira, da Fazenda, é o terceiro na "Nova República" que pega o boné e vai embora. O primeiro foi Francisco Dornelles, depois foi a vez de Dilson Funaro e agora Bresser Pereira.

Vamos aguardar o que vem por aí. Já teve gente do PMDB se apresentando de voluntário para ser escalado, dizendo que o partido não tem nada a ver com o que acontece no País

PT diz que ribeirinhos estão abandonados

(Parte) presidente em exercício do diretório municipal do PT, Sebastião Moura Carvalho, também compareceu à delegacia de Polícia Federal, onde prestou depoimento sobre a denúncia. Ele ratificou as denúncias feitas pelo vereador Chico Mendes, de que a Prefeitura de Porto Velho estaria abandonando os moradores das áreas ribeirinhas. "Não existe nenhuma assistência médica, odontológica ou de qualquer outra natureza para os moradores dessas áreas", acrescentou.

Ao mesmo tempo em que o vereador Chico Mendes denunciava o abandono em que se encontram os moradores das áreas ribeirinhas, o prefeito Jorge Teixeira de Oliveira, em companhia de seu secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Pereira Silva, estava inaugurando um posto de saúde no bairro Nacional, na zona leste da cidade. Segundo o prefeito, o posto vai atender a uma população de 15 mil habitantes daquele bairro.

Deputado Jonas Batista Costa

BISPO APOSENTADO COMEMORA 85 anos

Neste início de ano, o bispo aposentado Jonas Batista Costa comemora o seu 85º aniversário. Nascido em São Paulo, Capital, no Bairro dos Campos Elíseos, em 1902, ele veio para Rondônia aos 42 anos. De lá para cá já se passaram mais 42 anos e ele ainda por lá está, e diz que vai ficar, "se Deus quiser, até o fim".

Dom Jonas, como é conhecido, diz que não pensa em morrer. "Não tenho tempo para isso", afirma. "Ainda tenho muito o que fazer". Ele diz que, antigamente, quando a cidade era menor, era só tocar a sineta e todo mundo parava o que estava fazendo e ia à missa. "Porto Velho hoje é uma cidade que eu não conheço mais e não reconheço nada mais".

Mas nem tudo é tristeza. O bispo que chegou aqui quando não havia quase nenhuma estrada, vê com alegria a criação da nova Diocese de Ji-Paraná. "Deixei o cargo, o povo também consagrou, por isso não estou aqui. Eu poderia ter ficado em Porto Velho, mas estou satisfeito, sou perfeitamente feliz no leito de paz que Deus me deu".

Dom Jonas também foi quem deu início à construção da nova catedral de Porto Velho. "Ainda estava sem o segundo andar quando eu saí", comenta. "Mas eu deixei o dinheiro para a construção". Ele gosta de recordar também a época em que, ao lado de Dom Pedro Casaldáliga, foi ameaçado de morte por fazendeiros. "Eu não tinha medo, porque sabia que não estava fazendo nada de errado. Estava apenas defendendo os direitos dos posseiros".

Dom Jonas também foi quem deu início à construção da nova catedral de Porto Velho. "Ainda estava sem o segundo andar quando eu saí", comenta. "Mas eu deixei o dinheiro para a construção". Ele gosta de recordar também a época em que, ao lado de Dom Pedro Casaldáliga, foi ameaçado de morte por fazendeiros. "Eu não tinha medo, porque sabia que não estava fazendo nada de errado. Estava apenas defendendo os direitos dos posseiros".

Dom Jonas também foi quem deu início à construção da nova catedral de Porto Velho. "Ainda estava sem o segundo andar quando eu saí", comenta. "Mas eu deixei o dinheiro para a construção". Ele gosta de recordar também a época em que, ao lado de Dom Pedro Casaldáliga, foi ameaçado de morte por fazendeiros. "Eu não tinha medo, porque sabia que não estava fazendo nada de errado. Estava apenas defendendo os direitos dos posseiros".

Dom Jonas também foi quem deu início à construção da nova catedral de Porto Velho. "Ainda estava sem o segundo andar quando eu saí", comenta. "Mas eu deixei o dinheiro para a construção". Ele gosta de recordar também a época em que, ao lado de Dom Pedro Casaldáliga, foi ameaçado de morte por fazendeiros. "Eu não tinha medo, porque sabia que não estava fazendo nada de errado. Estava apenas defendendo os direitos dos posseiros".

CPI DA MADEIRA - I

Um velho problema que volta com força

Trilhas são abertas na floresta para permitir a entrada dos caminhões

A devastação indiscriminada e os queimadas prejudicam o meio ambiente

O senador Chico Mendes foi um dos primeiros a denunciar o problema

IBDF ENCERRA "PENTE FINO"

Os delegados Manoel Moreira (PMDB) e Antônio Geraldo (PDT) contaram os crimes dos grileiros para toda a comissão e testemunhas e evidenciaram a existência de devastações clandestinas

Acabou hoje a "Operação Pente Fino" executada pelo IBDF em todo o Estado. Segundo o delegado Estadual, Luiz Alberto Castanheira, o objetivo é fiscalizar as áreas de exploração clandestina de madeira. Logo no início da operação, que começou no dia 6 foi notada uma resistência que aparece de quando em quando nas madeireiras das áreas controladas pela Sexta de Setembro, no Município de Cacoal, provocando a revolta indignada dos "barões".

O delegado Castanheira informou que "durante todo o ano o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal distribuiu e emitiu autorizações que funcionam claramente em nível nacional, ou seja, existem pedidos aos estados de vistorias de autoridades através de engenheiros florestais competentes, como Secretaria da Fazenda, IBDF, Incra e outros". Porém, a maior resistência encontrada tem sido quanto ao déficit, pessoal financeiro, quanto ao material humano, que inviabiliza a atuação do IBDF.

O DESPERDÍCIO

O fiscalizador acha, inclusive, "O homem em seu quadro de funcionários destinados à fiscalização. E o final angustiante, já que o Estado não tem estrutura comercial nem industrial para absorver toda essa matéria-prima desqualificada que entra em Rondônia atualmente. Devido a isso, os celeiros não existem na floresta, que é grande vítima desse segmento populacional, que encontra na madeira uma forma relativamente fácil e promissora de ganhar a vida.

A única reclamação do delegado do IBDF, sempre que tem oportunidade, é quanto à deficiência no quadro de funcionários e financeira. A Operação "Pente Fino", por exemplo foi montada em conjunto com a Polícia Federal, porém executada unicamente pelo IBDF mesmo após pedido de socorro da ordem de 800 mil cruzados, para operação mobilização dos 23 homens envolvidos e trabalhando de forma intensiva e em pontos isolados e consideráveis.

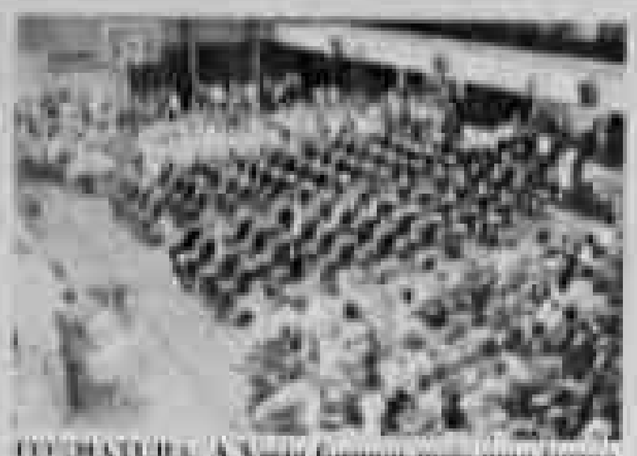
EVAPORAÇÃO

O delegado Castanheira diz reconhecer que "a saída e exploração de madeira tradicional de forma clandestina nas florestas do Estado. Mas, com a aprovação do Inventário e com os planos recentes financeiros, como podemos nos manter atentos a toda e cada extensão de floresta sob nossa proteção?", indaga. Ele pede a colaboração no sentido de que "as pessoas que têm conhecimento de exploração clandestina façam uma comunicação à nossa Delegacia, que nos deslocaremos imediatamente para lá [as] necessárias", ao mesmo tempo que, diz ele, "a madeira nativa é um produto não renovável, mesmo [...] de reflorestamento, que [...] de 30 anos para ser explorada".

Ciro Pinheiro

"Força e Apoio" é uma entidade filantrópica criada para dar todos os dias sopa e leite às crianças carentes, tendo como presidente o Sr. José Raimundo. A entidade foi fundada há pouco tempo, mas já está mostrando algum serviço, prestando a desconhecida pela conhecida cantora Marisabla, a "Durante da Amazônia", com apoio de alguns secretários como Carlúcio Moura, Djair Peixe, Dorian Eugênio, da LBA, através da superintendente Ivan de Paula, assistentes sociais e voluntários.

A sede da "Força e Apoio" é na rua Manoel Bandeira 14, no bairro São Sebastião I, onde foi realizada uma bonita festa natalina, dia 14, com atendimento a 250 crianças e 100 mães carentes, grupo já cadastrado. Marisabla, que arrecadou fundos com shows em vários locais, todos com essa finalidade. A entidade tem grandes metas para 88, pretende ter creche para essas crianças na faixa etária de 7 a 14 anos que estão sem estudar por falta de vagas nas ruas, sujas e até mesmo, por falta de formação dos pais ou responsáveis.



DESMATURA. A Varig forneceu mais uma turma de comissários de vôo (foto), constituída de 32 novos e 10 veteranos. Os novos comissários, que vão trabalhar nas linhas domésticas, realizaram o curso no Centro de Treinamento de Comissários da Varig, onde durante 13 semanas receberam conhecimentos sobre Segurança, Primeiros Socorros, Cerimonial, Segurança de Serviço, Etiqueta, Obstetrícia, Medicina Aeroespacial, Normas da Empresa, Marinharia, Atenção de Bordo Especial, Regulamentos da Profissão, entre outras matérias. A cerimônia de formatura, realizada no Rio, contou com a presença do sr. Wilton Berta, viúva do saudoso presidente Rubem Berta, e os srs. Edgard Nascimento Araújo, Vice-Presidente de Administração e Controle; Milton Cancelista, Diretor de Operações; Sérgio Prates, Diretor de Serviço de Bordo; Simão C. Guilherm, Diretor Superintendente da Fundação Rubem Berta; e Dorcy Berlitz, Chefe do Centro de Treinamento de Comissários, todos da Varig, além de parentes dos formandos e convidados.

EXPRESSÃO

Evelinson Hernandes Castelo Barroso, esquerdinha amigos no Grand Tarraco, para o lançamento do seu recente "Expressão", que circulará em toda a região amanhã.

O pessoal de Ijuí anuncia do "Expressão" agradou a todos e a torcida também. Nossos parabéns.

BÔDAS DE PRATA

Os filhos do saudoso bagezeiro (Chi) Castelano estão comemorando pelo a Missa de Ação de Graças na Igreja N. S. da Penha. Sucesso e recepção no Centenário dia 22. Aniversários pelos 25 anos de feliz matrimônio de seus queridos pais. Mãe 20 horas, aniversários 22 horas. Gratos pelo convite. Respeitosamente pessoal.

Formaturas

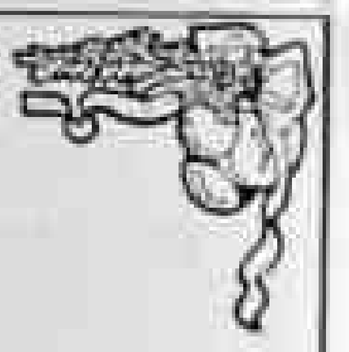
Um abraço e votos de felicidades para os formandos da turma de curso de Letras da Universidade Federal de Rondônia, que teve como paraninfo a compositora Fredericka Simon Carneiro e patrocínio Nerde Edições Mecânicas.

Dela faz parte Eliana Gomes da Silva, secretária da Biblioteca Municipal Francisco Meireles, que recebeu grau cursou no auditório do Tribunal de Justiça.

Maria Cristina Melo Araújo faz parte da turma de Geografia da Universidade Federal de Rondônia que colou grau outro dia no auditório do Senai. O paraninfo de sua turma foi o secretário Ilgaz Pelaes e o patrocínio a Primeira Dama do Estado, Palmira Santana.

O cirurgião Paulo Sérgio Coelho foi homenageado em dia de aniversário. Os amigos mais aproximados fizeram comemoração do dia do Pedro da Clínica, cujos donos médico José Roberto Silva. Aqui vão os nossos parabéns para os dois.

D. Joãozinha Bezerra Cesar, nossa querida Sogra (hoje aposentada) completa 83 anos, nesta festa, dia 22. D. Joãozinha, querida em Porto Velho, foi Cesar, pedimos muito a Deus vender os homenagens de todos os familiares. Se nos completa dade, dispensa qualquer manifestação. Faz parte a celebração em Araçatuba, completo um século de prazer e palmas de Deus.



ANO QUE VEM

O ano oitenta e sete está indo embora e com ele eu vou, também, mas a demora será bem curta. Assistirei a chegada de oitenta e oito em algum lugar do meu Ceará, junto com os irmãos, ao lado da querida mãe, que já viu quase noventa dezembros chegarem ao fim, dando passagem a novos tempos, sempre novos, cheios de esperanças, que se vão diluindo, ao correr dos dias.

- Feliz Natal e próspero ano novo é o que todo mundo diz, nestes dias. Uma mensagem muito antiga e desgastada pelo tempo. Não repito o que já não diz nada e o que quero para meus amigos, sinceramente, é que no ano que vai chegar tenham um pouco mais de coragem, coragem, ao final de mais 12 meses, alguma esperança de que as coisas vão melhorar, porque pelo menos a esperança não pode morrer tão cedo. Desejo que os nossos governantes pensem um pouco no povo que faz este País, que os políticos tenham mais seriedade em suas ações, que todos procurem, realmente, contribuir para um mundo melhor.

CASAMENTO

Casaram-se matrimônio ontem (19) os jovens KEYLA CRISTINA e ELVIRO, ela filha do casal Natalício Dias de Miranda e Benedita Anacleto de Miranda e ele filho do casal José Soares Filho e Conceição Silva Soares. A cerimônia realizou-se na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Bairro do Areal, onde, recepcionados na residência na Cidade Jardim, os noivos de Pavão na Br 364, Km 04.

Esta belezinha é a Priscila Nery, que completou 3 anos dia 13 deste mês. Priscila é filha de Clarice Nery e Joel Araújo, ele fotógrafo da Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura.

NOVA ERA

Quem festejando o aniversário do garoto Ronaldo Rocha e Costa Filho, são filhos de Ronaldo Viegas de Melo e Maria de Rosário Duarte de Queiroz e de Zélia de Cássia de Carvalho Costa Lima. Vila Verde de Carvalho (Presidente geral de Ribeirão).

O casamento foi realizado no Cartório de Segundo Ofício e as bodas recepcionadas na residência dos Rondon Pilotos (Ivo).

RECEPÇÃO

O Clube dos Oficiais está preparando uma grande recepção para este sábado, com muita animação, churrasco e muito mais. Segundo informações, todo o quadro de associados está convidado a comparecer.

BRUNO

Nasceu dia 12, na Maternidade do hospital de Base, com 3,450 kg, sem qualquer problema, o BRUNO, filho de Ivani Cleperman da UHE-Q e do advogado Francisco Orquídea de Paula. O chegada de Bruno foi muito festejada pela família.

STUDIO 6

O programa STUDIO 6, que vai ao ar diariamente de segunda a sexta-feira na TV Nacional, também foi homenageado no Natal (na Empresa) dia 07, com o programa de nossa vizinha de área em 02, produção local.

Marcelo Renne Silva de Souza, está bolsa da foto, completa 12 anos hoje e vai comemorar com almoço em sua residência, na rua Rio de Janeiro 3.723 – Sem para: Miriam Silva de Souza e Francisco Rosenaldo Lima de Souza.

AROLDO DUNDA

Quem está de malas prontas para seguir rumo ao Nordeste é o ex-patrício Aroldo Dunda. Ele viaja esta semana para Ilhéus, onde, além de curtir as maravilhosas praias do município litoral baiano, vai passar as festas de final de ano com familiares, que o esperam com aquela euforia boa da terra.

... SIMBORA

Depois de mais de um ano em terras de Rondônia, Veronica e Germano Câmara resolveram "se mudar" para Paraíba, terra "de Chamorro" mesmo", onde o mar é azul e as areias de prata.

Aqui fizeram muitos amigos e se puderam levariam o Botafogo para sempre bem no lado do Tambaú. Germano deixa a Procuradoria do Estado e Veronica o Tribunal de Justiça. Trabalharam neste tempo todo e mostraram que no Ceará tem dinheiro gente séria e de muita capacidade. Os "morenos" estão com tudo e de expectativa muito grande porque adoram novidade (como toda criança). Igor, Pedro e Germano festa geral adi o cabide de Bombinha) já arrumaram a bagagem para a grande viagem de volta, que termina antes da terra natal, o Ceará. Viram todos em João Pessoa com Porto Velho na lembrança.

Elisabeth (Betzi), irmã de Veronica, veio de Fortaleza para acompanhar a família, em dois carros, cheios de lugagens, de brinquedos e de saudades, estrada afora.

FESTA PARA OS TOURINHO

Hoje no Rio de Janeiro, aniversaria a dra. Ana Maria Felicidade Coimbra Tourinho, esposa do dr. Anderson Kang Tourinho, secretário geral do Colégio Brasileiro de Radiologia e figura de destaque na vasta medica daquela Capital.

A data foi comemorada ontem na cobertura (duplex) do casal em Botafogo. A maioria dos presentes era de casais médicos e lá estava, também, Cleo Pinheiro participando da festa.

xxx

-Trouxe folhinha hoje, a jovem estudante Emma Mendonça Tourinho, "rapadinha" do casal Ana e digitadora desde Jornal. Sinais que cresce com muita responsabilidade e eficiência.

Parabéns para Ana Maria e Emma Tourinho.

Os comerciantes esperam que durante esta semana os produtos encalhados tenham uma boa saída, pois até ontem as vendas não correspondiam à expectativa.

Preços altos afastam consumidor dos produtos tradicionais de Natal

Os tradicionais produtos natalinos já estavam expostos nas prateleiras dos supermercados de Porto Velho, porém os preços elevados vem afastando a população, principalmente a de baixo poder aquisitivo. Como consequência "Natal bom mesmo" está ficando cada vez mais longe do consumidor.

Para se ter uma idéia do fato, o quilo de nozes está custando 40% cruzados. A maçã também teve seu preço majorado para 120 cruzados.

Os gerentes dos supermercados consultados ressaltam que a redução do consumidor, que só a mercadoria passa a ser comercializada pelos preços. Alguns ainda acreditam que as vendas aumentem nos próximos dias, mas a maioria já prevê "Natal magro". Segundo eles, muitos preferem comprar a prazo e outros estão deixando para a última hora. Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Estamos vendendo pouco. Estamos esperando que as pessoas comprem a última hora, mas acredito que não vai dar muito certo".

Outro gerente, do supermercado Nelson Gonçalves, disse que "Natal bom mesmo só vai ser daqui a dois anos, quando o governo Sarney terminar".

PREÇOS

A maioria dos estabelecimentos comerciais alegam que os preços dos produtos natalinos estão altos porque os comerciantes estão pagando impostos altíssimos. Segundo eles, o governo federal é o principal responsável pelo aumento de preços, pois aumenta os impostos a cada momento.

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

SEMANA DECISIVA

Para os comerciantes, a semana que antecede o Natal é a mais importante do ano. Nesta semana eles esperam recuperar o prejuízo acumulado durante o ano todo. Mas, segundo eles, isto não está acontecendo. Para eles, o consumidor está comprando apenas o necessário para a ceia de Natal.

Os gerentes dos supermercados consultados ressaltam que as vendas aumentam nos últimos dias, mas não chegam a compensar o prejuízo acumulado durante o ano todo. Para eles, o consumidor só vai comprar mesmo na última hora.

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

BONS TEMPOS

O Natal é a época que os comerciantes mais esperam durante o ano todo. Para eles, é a época em que as vendas aumentam consideravelmente. Mas, segundo eles, isto não está acontecendo. Para eles, o consumidor está comprando apenas o necessário para a ceia de Natal.

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

Um gerente de supermercado (J.J.) disse que "Não adianta baixar os preços porque os impostos estão altos". Ele também disse que "Não adianta colocar mercadoria se o povo não tem dinheiro para comprar".

O figo, por exemplo, subiu mais de 200 por cento em relação a 86

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isto sem sair de casa. Ligue para: 223-7770.
Sendo assim, ai vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "É bom negócio"

CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

bemol

NATIONAL É NA BEMOL

Promoção válida até 26 de dezembro

CONJ. DE SOM NATIONAL SL-3959 C/ 2 CDS 18-BIT 8.
• Sistema auto stop que garante total segurança
• Braço manual c/retorno automático
• som puro e de muito bem dizer
Cz$ 19.890,00 à vista ou
3x 7.800,00

RÁDIO CASSETE NATIONAL RX-4914 F C/ 4 FAIXAS
• stereo que proporciona uma reprodução perfeita
• ondas para curtas recebidas à hora de quiser
• avançado processo de gravação evita a fatorama
Cz$ 11.810,00 à vista ou
3x 4.630,00

RÁDIO PORTÁTIL NATIONAL RF-4319 W C/ 3 FAIXAS
• sintonia perfeita em AM / FM ondas curtas
• ultima tecnologia
• ondas para hora de quiser
Cz$ 2.920,00 à vista ou
3x 1.146,00

CONJ. DE SOM NATIONAL SL-4.886 C/ 3 CDS 18-BIT.
• Possui facil passo primeiramente sem causar ruidos bruscos
• Automático que garante o melhor som grave ou agudo
• AM / FM estéreo 30 watts de potência
Cz$ 16.980,00 à vista ou
3x 6.660,00

Satisfação na compra destas ofertas ou seu dinheiro de volta.

bemol 45 anos

RUA D. PEDRO II, 1254 (ESQ. C/ MARECHAL DEODORO)

Coordenador do Vestibular, professor Otmar Sierra

VESTIBULAR

Segunda fase começa dia 12 de janeiro

Bem antes do tempo previsto (dia 29) a Universidade Federal de Rondônia divulgou, na manhã de ontem, a "listão" dos candidatos aprovados na primeira fase do Vestibular. Pontos vestibulandos estiveram na entrada da Unir verificando a relação dos classificados nos 12 cursos para prosseguir na luta por uma vaga.

Segundo o coordenador do concurso, Otmar Sierra, a correção das provas foi feita na madrugada. "A data limite para divulgação era o dia 29, mas graças o empenho da equipe do processamento de dados e pelo fato também de não ter faltado energia foi possível terminar a correção bem antes do previsto".

A divulgação do "listão" transcorreu tranquilamente, sem atropelos, como geralmente costuma acontecer. A frustração ficou por conta dos candidatos não aprovados, como o paranaense Eliezer Bach, que concorria por uma vaga no curso de Administração de Empresas. "Sei lá, estou decepcionado, porque mesmo esperava ter passado", disse. O "listão" foi afixado na entrada da Universidade, porém poucos vestibulandos estiveram lá para conferir.

A ausência se deve pelo fato de a Comissão do Vestibular ter previsto a divulgação depois do Natal, no máximo até o dia 29. "Como falei anteriormente o dia limite era até 29 próximo", esclareceu Otmar Sierra.

A segunda fase será prosseguimento nos dias 12 e 13 de janeiro, quando serão aplicadas as provas de Comunicação e Expressão, Matemática, Geografia, História e Estudos Sociais. Os candidatos devem comparecer a partir das 7:30 nos respectivos locais indicados pela Universidade. Em Porto Velho, no Colégio Castelo Branco e na própria Unir.

"Listão" dos aprovados na 1ª fase

CURSO MATEMÁTICA

Adriano Moreira Delgado

Abraão Pereira dos Santos
Alexis Fernando Teixeira Castro
Antonio Pires Carvalho
Arcelino Lemos Neto
Aziz Pacheco Chaves
Carlos Henrique Wermuth
Carlos Ernesto de Souza Amaral
Claudia Lucia dos Santos
Cleide Gonçalo Cardoso
Cristina Regis Nunes de Carvalho
Daniel Gomes Nunes
Dilson Emerson Custódio
Edson José Verdugo

Edson Oliveira Bento de Melo
Ernesto Moreira de Mesquita

Fabricio Domingos de Lima
Flavio Lopes Nunes

Francisdalde Ferreira Ribeiro
Francisco Martins Neto
George Celso da Silva Nunes
George Luiz Ribeiro Wanderley
Geraldo Augusto Gomes
Gerson Pinheiro Santos Neto
Haroldo Pereira de Lima
Hilda Pereira Rodrigues
Isabel Cristina Figueiredo Silva
Ivo Gurgel da Silva
Jamiel de Lara
Jeferson Marcelino V. Rodrigues
Jocelino Tavares dos Santos
José Edivaldo Alencar de Maia
João Tavares de Sa Santos Filho
João Marcos Machado de Oliveira
José Cleidenor de Nazaré Pinto
José de Jesus Plaza Leal
José Edson Rolim da Silva
José Fabiliano Pessoa
José Leonardo Gomes Duarte

José Nilson Pereira Pinheiro
José Fabiano Lopes Oliveira
José Pinheiro Bezerra
Luiz Marcio B. Lemos
Edson Arlindo Figueiredo
Lucio Nelson Okamoto
Lucia Vanessa da Lima e Silva

Luciano Mendes Fonseca

Luis Claudio de Pinheiro Dyrte
Luiz Fernando Pires Dias
Luiz Fernando Costa
Marcelo Barbosa de A. Moura
Marcelo da Silva Rodrigues
Marcio Pinto Moura
Marcos Henrique Maldonado
Maria Auxiliadora Rolla Tolis
Maria da Gloria B. de Freitas
Maria Jose de Oliveira Andrade
Maria Sergio Miranda

Marlene Araujo do Nascimento
Mary Hasselbl
Mauro Henrique de Sousa
Mauricio Rodrigues de Oliveira
Michael de Souza Bentes
Nelderson Bayer Esteves Ferreira
Otto Castro Filho
Osmar Rodrigues Rocha
Pedro Martins Alves
Reginaldo Maia de Lima
Ronaldo Danilo Carvalho
Ruth Ramos Monteiro
Sara Soraia Barbosa Tavares
Sebastião A. de Carvalho Filho
Sebastião Rogerio de Almeida
Saul Azevedo
Sheila Cavalcante
Silvia Brandão Taquari
Silvia Regina C. de Aguiar
Tania Cristina Pereira
Vicente de Oliveira de Medeiros

Walter Luiz de Oliveira Braga
Wanderley Pereira de Souza

Os candidatos acima classificados deverão comparecer dias 12/13 de janeiro de 1988, às 7:30 horas munidos de seus documentos, aos respectivos locais:
Candidatos inscritos em Porto Velho - Sede
Candidatos Interior
Candidatos inscritos em Ji-Paraná - Escola
Candidatos inscritos em Vilhena - Polivalente

CURSO CIÊNCIAS COMBINAÇÃO

Antonio Maria de Oliveira Ramos
Adriano Barroso Mallet
Adler Aparecido Cordeiro
Adriana Alves Prata
Adriana Gonzales de Souza Rabelo

Ana Paula de Oliveira
Ana Tabosa Nunes
Angelita Rezende de Azevedo
Anselmo Pereira Alves
Antonio de Padua M. de Moraes
Adriano Fernandes Pereira Ramos
Carla Cristina Ramos Lima
Carlos Alberto F. Fernandes
Carlos Daniel C. de Araujo Filho
Carlos Eduardo Ramos Constantino
Celso Antonio Lopes da Costa
Celso Jose Fabiani
Cleuza Maria Ferreira Sotto
Clovis Antonio Ramos Ramos

Cristina Regis Nunes de Carvalho
Daniel Gomes Nunes
Dilson Emerson Custódio
Edson José Verdugo

Edson Oliveira Bento de Melo
Ernesto Moreira de Mesquita

Fabricio Domingos de Lima
Flavio Lopes Nunes

Francisdalde Ferreira Ribeiro
Francisco Martins Neto
George Celso da Silva Nunes
George Luiz Ribeiro Wanderley
Geraldo Augusto Gomes
Gerson Pinheiro Santos Neto
Haroldo Pereira de Lima
Hilda Pereira Rodrigues
Isabel Cristina Figueiredo Silva
Ivo Gurgel da Silva
Jamiel de Lara
Jeferson Marcelino V. Rodrigues
Jocelino Tavares dos Santos
José Edivaldo Alencar de Maia
João Tavares de Sa Santos Filho
João Marcos Machado de Oliveira
José Cleidenor de Nazaré Pinto
José de Jesus Plaza Leal
José Edson Rolim da Silva
José Fabiliano Pessoa
José Leonardo Gomes Duarte

José Nilson Pereira Pinheiro
José Fabiano Lopes Oliveira
José Pinheiro Bezerra
Luiz Marcio B. Lemos
Edson Arlindo Figueiredo
Lucio Nelson Okamoto
Lucia Vanessa da Lima e Silva

Luciano Mendes Fonseca

Luis Claudio de Pinheiro Dyrte
Luiz Fernando Pires Dias
Luiz Fernando Costa
Marcelo Barbosa de A. Moura
Marcelo da Silva Rodrigues
Marcio Pinto Moura
Marcos Henrique Maldonado
Maria Auxiliadora Rolla Tolis
Maria da Gloria B. de Freitas
Maria Jose de Oliveira Andrade
Maria Sergio Miranda

Marlene Araujo do Nascimento
Mary Hasselbl
Mauro Henrique de Sousa
Mauricio Rodrigues de Oliveira
Michael de Souza Bentes
Nelderson Bayer Esteves Ferreira
Otto Castro Filho
Osmar Rodrigues Rocha
Pedro Martins Alves
Reginaldo Maia de Lima
Ronaldo Danilo Carvalho
Ruth Ramos Monteiro
Sara Soraia Barbosa Tavares
Sebastião A. de Carvalho Filho
Sebastião Rogerio de Almeida
Saul Azevedo
Sheila Cavalcante
Silvia Brandão Taquari
Silvia Regina C. de Aguiar
Tania Cristina Pereira
Vicente de Oliveira de Medeiros

Walter Luiz de Oliveira Braga
Wanderley Pereira de Souza

Os candidatos acima classificados deverão comparecer dias 12/13 de janeiro de 1988, às 7:30 horas munidos de seus documentos, aos respectivos locais:
Candidatos inscritos em Porto Velho - Sede
Candidatos Interior
Candidatos inscritos em Ji-Paraná - Escola
Candidatos inscritos em Vilhena - Polivalente

CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

João José Neves
Adelia Scheffmann
Agostinho Eugenio Gomes
Agnaldo Farias Lemos
Antônio Diogo da Silva
Ana Lucia Oliveira
Ana Lucia Pereira
Antonio Miguel Lima
Antonio Carlos da Costa de Sousa
Antonio Carlos S. C. da Silva
Benedito Rosa dos Santos
Carlos Henrique de O. de Souza
Cecilia Maria Zagni
Celso Cardoso Rodrigues
Clemente Prado
Constantino Batista da Silva
Dominique Lucia Oliveira de Sá
Edson Paulo Pinheiro
Edvaldo Ferreira Lima
Edvaldo Ferreira da Silva
Elcione Santiago Fernandes
Elza Barbosa Cunha
Flavio Alfredo
Gedeon Nicolau de Siqueira
Glaci Lopes de Freitas
Francisco José Vaz Dias

Ilda Pereira de Oliveira
Jacinto Gonçalves de Souza
Marcos Ferreira de Araujo
Antonio Carlos Ferreira
Ângela Maria de Oliveira
Ângelo Abrantes Pereira
Ana Maria Pereira
Antonio Cesar Siqueira
Cleonice Pereira
Carlos Alberto Pereira
Cleuza Soares Rabelo
Cleuza Maria Pereira
Cleonice Pereira
Cleonice Pereira
Cleonice

As provas recomeçarão no próximo dia 12 de janeiro, às 7h30

"Listão" dos aprovados na 1ª fase

CURSO - LETRAS

CURSO - LETRAS

CURSO - LETRAS

Empate dá título ao Ferroviário ao Leão só a vitória interesa

O Ferroviário ganhou fácil o primeiro jogo decisivo. (Foto: Arquivo/AM)

TRICOLOR TEM DÚVIDAS NA ZAGA

Rui é a grande dúvida do Ferroviário para o jogo de hoje. Ele deverá ocupar a quarta-feira o mesmo setor de Jacaré, do jogador do Departamento. Waldez, da equipe. E que o jogador Teodoro Mendes fará um treinamento entre os da partida.

Nos seus pedidos para o treino-surpresa Cláudio pediu reforço, já que na quarta-feira. Ele possibilitou Waldez para o aperfeiçoamento de Otoni.

O técnico Dedé confirmou ainda, ao vai escalar o time mistos entre os jogos Coimbra, afirmando se for necessário. "O time vencedor não deve ser mexido, a não ser que haja contusão ou suspensão", afirmou.

Dedé também disse que não vai fazer nenhum trabalho específico para marcar Cláudio Lucena, o artilheiro do time. "Cada um sabe a sua função e vai marcar o seu homem", disse.

Leão confiante, apesar dos desfalques

Sem o zagueiro Beatriz e o lateral-direito Carlos, expulsos na última partida, Sérgio e Cláudio Coimbra constituirão a zaga do São Domingos no seu difícil retorno hoje diante do Ferroviário. Para vencer para subir à divisão principal, o time precisará manter a experiência de campeonato e seu ataque vitorioso.

Confiança e cuque não faltam ao técnico Milton e ao presidente Abdul Brasil. Ambos acreditam que o Ferroviário sendo melhor time do Estado, mas que o Leão do Anil leve vantagem. Apesar dos desfalques, o time é o mesmo que derrotou o Ferroviário por 3 a 1 no primeiro jogo. Mesmo assim, a confiança continua. E que, agora, não precisa de vantagem de gols. O importante é o empate de ponto, já que o regulamento prevê a disputa de cobrança de pênaltis.

Milton disse ter dúvidas em escalar o substituto de Beatriz, porque já sabe que perderá dois zagueiros. Jamal Cabral para o jogo e dificilmente Roberto Gilson estará em condições de participar do primeiro turno na decisão.

O São Domingos é muito cauteloso em seu ataque. Dinamite (nome não consta na relação) Mário Cléber, Mineiro (Rodrigo). E que os dirigentes do Leão preferiram não arriscar o ataque, já que o time só precisa do empate. Até mesmo o goleiro Jacaré, que é muito bom com os pés, não vai atuar, para não correr riscos desnecessários.

Para o jogo de hoje, o Ferroviário, que já garantiu sua vaga na fase final, quer fazer o seu melhor jogo para ganhar de quatro gols de diferença. A torcida do Leão também promete comparecer em peso ao Estádio Albertão, para apoiar o time. Os ingressos custarão Cr$ 1.000 (arquibancada) e Cr$ 2.000 (cadeiras numeradas). Os portões serão abertos às 13 horas.

Para o jogo de hoje, o Ferroviário, que já garantiu sua vaga na fase final, quer fazer o seu melhor jogo para ganhar de quatro gols de diferença. A torcida do Leão também promete comparecer em peso ao Estádio Albertão, para apoiar o time. Os ingressos custarão Cr$ 1.000 (arquibancada) e Cr$ 2.000 (cadeiras numeradas). Os portões serão abertos às 13 horas.

Em caso de vitória de todas as equipes, Ferroviário e São Domingos vão disputar o título de campeão estadual de 87, que será decidido hoje, às 10 horas, no estádio Albertão. Ferroviário, Moto Clube e São Domingos estão classificados para a fase final do campeonato.

Para hoje, com o time completo, o Ferroviário, que já garantiu sua vaga na fase final, quer fazer o seu melhor jogo para ganhar de quatro gols de diferença. A torcida do Leão também promete comparecer em peso ao Estádio Albertão, para apoiar o time. Os ingressos custarão Cr$ 1.000 (arquibancada) e Cr$ 2.000 (cadeiras numeradas). Os portões serão abertos às 13 horas.

Em caso de vitória de todas as equipes, Ferroviário e São Domingos vão disputar o título de campeão estadual de 87, que será decidido hoje, às 10 horas, no estádio Albertão. Ferroviário, Moto Clube e São Domingos estão classificados para a fase final do campeonato.

Para hoje, com o time completo, o Ferroviário, que já garantiu sua vaga na fase final, quer fazer o seu melhor jogo para ganhar de quatro gols de diferença. A torcida do Leão também promete comparecer em peso ao Estádio Albertão, para apoiar o time. Os ingressos custarão Cr$ 1.000 (arquibancada) e Cr$ 2.000 (cadeiras numeradas). Os portões serão abertos às 13 horas.

Em caso de vitória de todas as equipes, Ferroviário e São Domingos vão disputar o título de campeão estadual de 87, que será decidido hoje, às 10 horas, no estádio Albertão. Ferroviário, Moto Clube e São Domingos estão classificados para a fase final do campeonato.

CAMPANHAS DOS FINALISTAS

Para chegar à final Ferroviário e São Domingos tiveram que passar por vários problemas. Os dois times têm histórias diferentes. Veja as campanhas:

FERROVIÁRIO

1º turno - 4x1 Bonfim; 3x0 São Domingos; 1x0 Moto; 0x1 Moto Clube. 2º turno - 4x0 Bonfim; 3x1 São Domingos; 2x0 Moto; 0x0 Moto Clube. 3º turno - 3x1 São Domingos; 0x1 Bonfim; 1x1 Moto Clube. 1º jogo da final - 0x0 São Domingos.

SÃO DOMINGOS

1º turno - 1x0 Moto clube; 1x1 Bonfim; 0x3 Ferroviário; 1x0 Moto. 2º turno - 2x2 Moto Clube; 0x1 Bonfim; 1x3 Ferroviário; 1x1 Moto. 3º turno - 1x3 Ferroviário; 4x2 Bonfim; 0x0 Moto Clube; 2x0 bonfim. 2º jogo da final - 0x0 Ferroviário.

Turbos não apresentam bons resultados nos testes da F-1

LONDRES - Os primeiros testes com os carros de Fórmula 1 a turbo deixaram os organizadores apreensivos com a possibilidade de uma volta aos tempos em que os pilotos morriam às pencas.

O mecânico Gerhard Berger da Ferrari, que fez os melhor tempo em um circuito inglês, disse que o carro é um monstro muito agressivo e difícil de manejar. Ele só agüenta uma volta de cada vez e depois tem que ser substituído por Stefan Johansson.

DATA	PAÍS	CIRCUITO
3 abril	GP do Brasil	Rio
4 maio	GP de San Marino	Imola
11 maio	GP de Mônaco	Mônaco
1 junho	GP do México	Hodriguez
19 junho	GP do Canadá	Montreal
3 julho	GP da França	Paul Ricard
10 julho	GP da Grã Bretanha	Silverstone
24 julho	GP da Alemanha	Hockenheim
7 agosto	GP da Hungria	Hungaroring
14 agosto	GP da Áustria	Zeltweg
28 agosto	GP da Itália	Monza
11 setembro	GP de Portugal	Estoril
25 setembro	GP da Espanha	Jerez
2 outubro	GP do Japão	Suzuka
16 outubro	GP da Austrália	Adelaide
13 novembro		

Fonte: Federação Esportiva Internacional

PELO MUNDO

COPA 1990

Buenos Aires (EBN) - O técnico argentino Carlos Lorenzo vem sendo acusado de comportamento duvidoso durante um jantar oferecido aos organizadores da Competição Mundial de Futebol da Argentina em 78.

Lorenzo vice-presidente da entidade organizadora do Mundial, foi acusado Mussato do Rosário Social durante a ceptou subornos (1970-0-1), do seu cargo, avisando de um antecipado um pontapé de ferro interpretou como uma ameaça. Uma comprovado que o médico ad- quarta-feira após o encerra- cer com bebidas e comidas oferecidas aos jornalistas.

O vice-almirante disse que nada o ofendeu porque de "um empresário pessoal", realizado por um amigo José Hernández, o brasileiro presidente da JOF.

Lorenzo, ex-jogador e treinador da Fifa em três ocasiões, foi convidado especial deste encontro no espanhol de Mallen.

JOGOS CENTRO-AMERICANOS

Niterói (EBN-JB) - O Comitê Olímpico de Cuba informou que não enviará a delegação que participará dos Jogos Centro-Americanos de 1990, que será de nível normal com o apoio de governos.

As organizações do Comitê Olímpico se manifestam, com a recusa dos parlamentares cubanos em enviar a delegação para a edição do Caribenhos em Baton Rouge, a fim de diminuir custos dos jogos.

considerem que o comprometimento financeiro por esses dois motivos.

O Comitê Olímpico Colombiano prefere o cancelamento dos Jogos Centro-americanos em vez prejuízo ao fracasso de ajudar financeiramente o evento.

BILHAR

Hamburgo (EBN-DPA) - O alemão oriental Bodo Becker vem participando por motivos de saúde do Open de Hamburgo, que será disputado de 13 a 20 de janeiro de 1988.

Becker, o quinto no ranking mundial, no entanto, confirmou sua participação, defendendo a Alemanha contra o Brasil na Copa Davis nos dias 12 e 13, em Porto Alegre.

NADADEZ

Sevilha (EBN - JB) - Foi a maior decepção entre os nadadores inscritos a última prova do "match" entre Carlos Kaiser e Antonio Krueger que definiu o campeonato mundial de verão, para os próximos dois anos. Krueger ganhou mais um, empatando para Kaiser bater o campeão.

Os dois nadadores foram interrompidos aplaudidos quando chegaram ao Teatro Lope de Vega. Krueger recebeu uma recompensa de cinquenta pesetas e Kaiser, o prêmio de consolação.

Segundo os especialistas a prova foi muito equilibrada.

TAÇA DAVIS

Gotemburgo (EBN-DPA) - A Suécia jogará a primeira partida da final da Taça Davis de Tênis. O sueco Edberg bateu o tcheco Ivan Lendl por 6-4, 6-4 e 6-4.

Depois Edberg e Nelson vai confirmando seu favoritismo.

Rodrigo é um dos craques do infantil

Alisson Tourinho sempre entre os primeiros colocados.

Rock de Skate movimenta Teleclub

Será disputado hoje a partir das 13 horas, no Teleclube, o Torneio Rock Skate. Promovido pela MLA Esportes, sob a responsabilidade de Hermano Pinheiro.

Mais de 50 pessoas vão competir, sendo que os primeiros colocados e os destaques serão premiados com troféus e ofertas surpresas. Das 13 às 16 horas, a disputa será entre as categorias infantojuvenis. Depois das 16 até as 20 horas a participação das categorias maiores.

REVELAÇÕES

Há expectativa de uma grande disputa pelas primeiras colocações. E que o I Circuito de Verão, na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, lançou muitas revelações.

Alisson Pinheiro Tourinho, 2º lugar no Circuito de Verão, é um dos favoritos. Ele ganhou o Festival da Criança e, apesar de seus 10 anos, é tido como um dos melhores skatistas de Porto Velho.

Outro favorito é Rodrigo Augusto Pinheiro. Pertencente a categoria infantil teve uma performance excelente. Ficou em 2º no Circuito Verão e ganhou o Campeonato de Varzeada de Madeira. Com 6 anos é uma das promessas do Skate, pois participa deste esporte há um ano.

Chegou o shopping que 97% de pessoas e empresas vão consultar.

A Lista Oficial de Telefones, editada pela Listel, traz as informações que você precisa sobre comércio, serviços e lazer.
É um verdadeiro shopping que oferece 24 horas por dia, 365 dias por ano ao lado do seu telefone.
A lista é sua. Use-a.

Aguarde seu exemplar pelo Correio.

TELERON

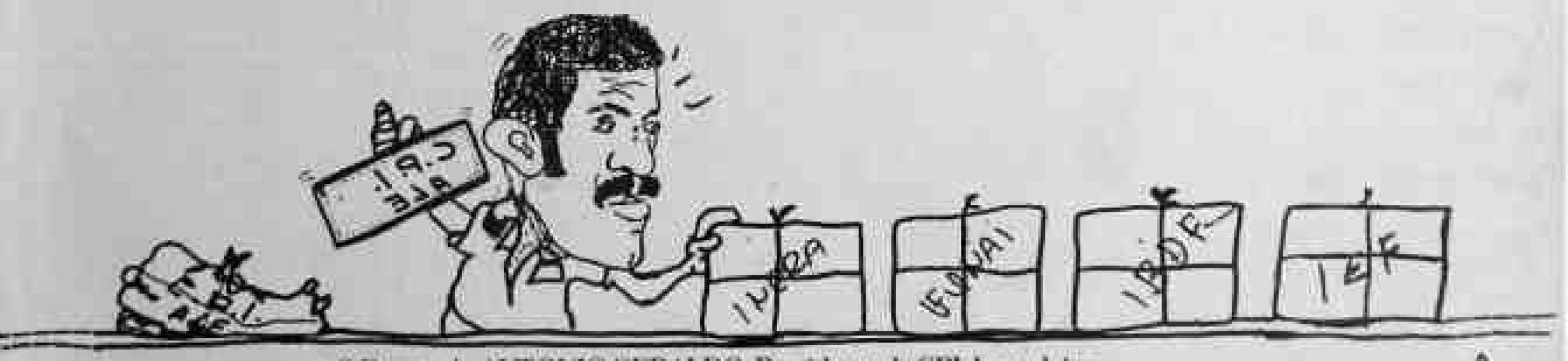
listel

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, domingo 20, segunda-feira 21 de dezembro de 1992

GOVERNADOR rumo aos isteites...



INFORME JC

NOMEADO

A partir de março, Luiz Carlos de Oliveira deverá assumir a coordenação da nova empresa de transporte de valores e segurança. A área conta com 300 metros quadrados está localizada na Marechal Rondon, segundo dizeres do Diretor Regional Ricardo Fernandes.

MUDANÇA

Sergio em Porto Velho o Hospital de Olhos, no Campos Salles. Localização privilegiada e atendimento credenciados. Procure o pessoal e "planeje para ver melhor" este verão. Os melhores, com tecnologia de ponta e os condições pagamento oferecidos e por clientes e associados, atendimento e pequeno palavra fraseiro.

AUMENTO

Quando RR chegar a TGO anunciará a construção de seis conjuntos residenciais, exclusivos para funcionários públicos.

PRESENTE

O Banco do VARIG, em Porto Alegre, ganhou uma novidade: um "Dragon Rapide", totalmente recuperado. Ação que vem da empresa, nos anos 40, e fez viagens pioneiras entre Porto Alegre e Montevidéu.

PALPITE

Tarso MARCUCCI Plaza foi disputado no mais fechado do clube de golfe do Brasil, o São Fernando, de São Paulo. Nove e dois putts na competição. Uma festa para o golfe nacional, grupo ao patrocínio do hiperbanco Itaú.

TURISMO

Está sendo aberto a primeira concorrência para a construção do hotel de luxo em Fernando de Noronha. O número de candidatos para o empreendimento é completamente gigantesco. Ninguém exigiu, entre outras coisas, que os projetos não agridam a natureza. Ao mesmo tempo, a pousada que já existe será reformada. A ambição do Governo é transformar a ilha num grande polo turístico.

CURTA TEMPORADA

Já se sabe: Nahim e Cezane Aguiar passam o Ano Novo no clube Belém/Salvador. Curta temporada.

DE VIAGEM

Cleargino geral Paulo Coutinho de viagem para o Rio. Quer assistir um pouco do verão carioca.

REVISTA

Wolgick Taguados prepara-se para lançar um número de luxo, a revista de bordo da Varig. Tendo como artigo principal o chamado problema melhor.

Luiz Carlos

UTI NO CADEIA

Bandidos acabo de ganhar mais dois prisioneiros

em Lenine Regina Anjoli e Terezina Gonçalves.

Solicitado de colocação para atendimento de saúde 19, às 20h30, ao mandado do Tribunal de Justiça.

TRADING

Dentre as empresas que integraram o grupo privatizado 220 que em 7 de março 27, Andersen e Varig foram homologados durante a 42ª Assembléia Geral Ordinária realizada em Porto Alegre pelo Colegio Delibrante da Fundação Rubem Berta (a constituição permitida a empresa). Dos foram mudados já presidente da Varig, Helio Smith, que fez, no UH nomeou presente mais 170 no total), detalhado exposição sobre as atividades da fundação, destacando a criação dos diversos anéis e benefícios propostos por ela aos funcionários e mostrou coragem Gros e estatísticas o desempenho das empresas que compõem o grupo, anunciando que em maio a Varig irá receber um Boeing 737-300, com capacidade para 400 passageiros, e a criação da Varig Cargo, a qual será responsável pela promoção, pela comercialização e pelas operações de importação e exportação, atendendo empresas nacionais e estrangeiras. Ele falou também da Rio Sul Serviços Aéreos Regionais e da Rede Tropical de Hotéis, dando ênfase à construção de mais 250 apartamentos no Tropical Hotel Manaus (210 dos quais já estarão em funcionamento no mês que vem).

João Carlos Coqueiro

PROFª MARISE CASTIEL

Marco Pimentel

Vizinho Profª Marise Castiel, em sua residência, na terça-feira passada, a noite foi especialmente agitada. Depois de ouvirem muitos gritos de socorro, quando a Polícia chegou em Casa Velha, em Candeias, viram, além de vigas chamuscadas, alguns, ex-gás submarino, uma vontade imensa, mas de se encontrar pessoalmente, nunca teve que se transformou repentinamente, na face da horrorosa realidade de pequenos que pelos arredores ou vida ao que chega, com grande entusiasmo para os governantes, parlamentares, empresários e especialmente, infelizmente.

Pois bem. Dr. Marise Castiel já recebeu uma homenagem esse mundo, quando empresas em nome e seus cinco, mas que fica gravada e Explanada dos Secretários. Agora recebeu, novamente, a comenda do Cidadão de Rondônia por intermédio do Deputado Francisco Negrão, recomendação dos demais Apartidos do B.I. de Rondônia.

Mas, como que quando foi recebido por seu amigo Mangueira, houve alguma ligação entre a sua candidatura e a minha de ex-governador. Absolutamente. Saiba, que havia sido indicado pelo "homem do setor" a sua governadoria em seu governo. Dizer do candidatura e dos um bolo de coco, pensei, o coisa que se preocupa que sabem escolher a coisa dos outros, não pode preferir os apoios. Como disse com artigo o professor Ulisses Hugo Da Marise Castiel e uma das pessoas que "amassaram o barro", e, por conseguinte, possui, honestidade dentro de sua atuação governo.

Falou no bom do amigo Carlos Magarupa e chegou a dizer que ele apoiava os dois como candidato.

Informou-me repentinamente, acerca do mesmo que recebeu com informações pelos diretos urbanos do seu falecido esposo, o Raphael Ayres Castiel. E que meus dois informações Ayres valiosos, por dedução, do registro de informações dado pessoalmente por mim, ficaram muito satisfeitos.

Como mencionei o professor Mario continua em greve, exceto pessoas ao "Cemitério Bom", ou melhor, a sede do Homero Tourinho, encontra-se fechado ao seu atendimento que deve ser retomado, na que Homero retorne dos Atos de costumada gentilmente e com o mesmo bom coração. Com a chuva, que o resto não demorem e pedir mesmo porque conseguirem apoio ao social de apoio apagar as memórias pessoais um dos fundadores dos candidatos mortos.

Então, Dr. Marise, gostaria? Nos gostamos de saber!

COHAB-RO Companhia de Habitação Popular de Rondônia

COMUNICADO

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA-COHAB/RO, comunica aos seus mutuários que, todos aqueles que desejarem liquidar antecipadamente ou transferir para outros seus saldos devedores, terão os descontos na forma prevista nas Resoluções nºs 1211 e 1430 do Banco Central do Brasil. Para melhores esclarecimentos deverão comparecer ao escritório da Companhia, localizado na Rua Paulo Leal nº 332, zona Central.

A DIRETORIA

Você Sabe Escolher
o homem do
cartão vermelho
TABORDA
sempre contra
a corrupção
rádio rondonia

CHAGAS NETO
CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA

EDITAL
DE CONVOCAÇÃO

Quem adquiriu Lotes no Loteamento RECANTO DA LAGOA e estiver com suas prestações em atraso deverá comparecer a Rua Joaquim Araújo Lima, 1560 para regularizar sua situação, até o dia 30.01.93.

No caso do não comparecimento dos promitentes compradores em atraso, implicará em medidas cabíveis, em razão do partindo.

CHAGAS NETO - Constr. e Incorp. Ltda

Compartilhamos
com você
os bons votos
para este Natal

GRUPO TOURINHO:
Jornal ALTO MADEIRA
Jornal O RIO BRANCO
COVEL - Comercial de Veículos Ltda.
RIMAGRAFE-Rio Madeira Gráfica Editora Ltda.
Tourinho Corretores de Seguros Ltda.
Condomínio do Edifício Rio Madeira

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Av. Rogério Cam. 1889 – 76.801 PORTO VELHO - RO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os membros da Diretoria e Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de Rondônia, para uma Reunião Extraordinária a ser realizada dia 11 de janeiro de 1993 às 18:30 horas, na sede provisória desta entidade, sito à Avenida Seis de Setembro 4396 – 1º andar – sala 12, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

* Abertura da Temada de Posse nº 002/92
* Reforma do Estatuto

Porto Velho (RO), 17 de dezembro de 1992.

LUIZ MÁLTEMBERG TOURINHO
Presidente

DOCUMENTO PERDIDO

Luiz Otavio Batista da Silva, comunica que devido [illegible] perdeu a sua Carteira Nacional de Habilitação, pede a quem encontrar entregar na Rua [illegible] nº 120, no conjunto Nyholdt, ou entrar em contato pelo telefone 222-1903.

ABANDONO DE EMPREGO

O CLUBE ESPORTIVO UNIÃO COMERCIAL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizado à Rua/AV. MARECHAL RONDON/Nº BURITIS(S) inscrita no C.G.C./MF sob nº 76.000.710/0001-01, solicita o comparecimento em quinze (quinze) dias de 72 horas, a fim de qualificar que se [illegible] encerrado seu contrato de safra o dia 06/12/92, sob pena de Revelia da Contrato de Trabalho, para tanto Carta, sua ausência do Artigo 482 letra f da C.L.T., cominando todos os [illegible] abaixo:

Nome: CLAUDIO COSME VIEIRA
Carteira de Trabalho: 87.330/0002/RR
Porto Velho/RO, 10 de Dezembro de 1992.
CLUBE - Eng. Ubiratan Cassiano de S. C. Leite
Superintendente Geral

GUEDES

Em 5 anos, de vereador a vice-líder da Constituinte

No começo do PMDB para escolha de candidatos em 1982, o candidato José Guedes, gerente de marketing, chegou, bateu, abriu fichas, espalhou alguns belos cartazes pela cidade e foi ao Rio Câmara Municipal e fez um discurso com algumas citações de Rui Barbosa. Ao final da apuração dos votos, viu saber que alguns nomes de maior peso dentro do partido, como o ex-deputado Pedro Strafen e o funcionário público Odenir Fernandes.

Mas para sua surpresa foi seu discurso e Guedes ganhou pela vota de legenda, incluindo aí os quatro feitos pelo primeiro candidato a deputado federal, o deputado Raquel Candelária. Guedes foi o último colocado e pensou até em renunciar da equipe de Strafen.

No Câmara Municipal porto-velhense ele se destacou por ser destacar com pronunciamentos sobre assuntos difíceis como habitação e questão agrária urbana. Em seguida, Guedes surpreendeu mais uma vez, retirando-se o nome para a Prefeitura de Ouro Preto, indicado pelo PMDB na composição da chamada Aliança Democrática com o PTB e encaminhado pela Assembléia Legislativa.

Mas o fio apoiado pelo vice-governador do PTB, Guedes nunca disse que "morria de amores" pelo governador Jorge Teixeira e também pode correr forte do final de 1985. José Guedes deixou a Prefeitura para o primeiro mandato eleito em alguns 20 anos, Jerônimo Santana.

E Guedes deixou saudade pelo trabalho realizado. No retorno, voltou para a Câmara e foi eleito líder da bancada situacionista, conseguindo a indicação para deputado federal, sendo o mais votado de Porto Velho para a vaga na Constituinte, onde luta — que o vice-líderança da bancada do PMDB e é o nome mais provável do partido para disputar a eleição à Prefeitura de Capital vendo-nova, se houver eleições em que vem.

Guedes, abraçado pelo deputado José do Prado, no dia em que teve seu nome aprovado pela ALI para ser prefeito da Capital

Ele crê que haverá mudanças na Administração do Estado

O deputado concorda com a visão da ALTO MADEIRA

A reformulação do Estado é vista por uma ótica bem especial do ponto de deputado federal José Guedes. "Há muitas posições do governador Jorgeinho Teixeira que estão em vias de mudança ou porque falharam ou porque a administração é ele", diz o parlamentar.

De qualquer forma acha que como um dos pilares de sua formação no Governo, deve apoiar o governador Guedes, salientando que a postura se direcionará de governados. "Nem ele continua sendo o líder que temos".

OPINIÃO

Sobre a Nova multipartidário do Governo se abordado como "Centrão", o deputado acredita que "Ali não existem ideologias, mas uma composição formada por fisiologistas, que não devem atrapalhar algum partido ou ir a governo. Na realidade, existe só "Heróis", porque seus principais líderes são Amaral Neto, José Lourenço e Delfim Neto".

Guedes — que começou na luta EE pregação no projeto Constituinte, o maior sonho de Rondônia — acredita o "Centrão" de seus pecados políticos mas lida em de maneira para engolir as eleições de uma que seja, "sem abrir mão dos princípios morais que um líder e chefe político".

E, finalmente, o parlamentar chega a não acreditar que a Constituinte vai ficar muito prolongada no mês de abril, o que compromete definitivamente o anual calendário eleitoral brasileiro.

"Oposição em Rondônia é coisa inexistente"

O deputado José Guedes afirma que a oposição em Rondônia "é coisa inexistente". Ele garante que sua opinião é compartilhada pela maioria do PMDB "que luta pela Emenda Simon". Quanto aos partidos oposicionistas, Guedes foi claro ao dizer que "suas bandeiras são importantes, mas estão sem gente".

Para ele, nomes como os dos deputados Chiquinho Feitosa, Jacob Atallah e Jadson Barbosa, "é o peso, no contexto político estadual, mais que o interessante ao PMDB que os dois se mantenham dentro das hostes dos deputados políticos". Guedes não crê que "essas bandeiras" sejam capaz de arrastar milhares de pessoas às ruas em apoio a elas.

Guedes acha que a oposição em Rondônia "é coisa inexistente". Ele garante que sua opinião é compartilhada pela maioria do PMDB "que luta pela Emenda Simon". Quanto aos partidos oposicionistas, Guedes foi claro ao dizer que "suas bandeiras são importantes, mas estão sem gente".

Para ele, nomes como os dos deputados Chiquinho Feitosa, Jacob Atallah e Jadson Barbosa, "é o peso, no contexto político estadual, mais que o interessante ao PMDB que os dois se mantenham dentro das hostes dos deputados políticos". Guedes não crê que "essas bandeiras" sejam capaz de arrastar milhares de pessoas às ruas em apoio a elas.

E a formação de uma frente oposicionista pode enfrentar também uma disputa pela Prefeitura após o mandato. "Não existe nenhum de líder oposicionista porque de minha parte nenhum pensou em trabalhar para nomear, além da força do meu partido".

Sobre os novos deputados que o PMDB elegeu no Estado, Guedes disse que eles vieram para somar esforços, citando que a não aceitação pelo Diretório Regional nomeação dos deputados Ellison Tabela ao PMDB aconteceu por erro de estratégia do próprio Tabela.

-Acho que ele deve procurar inverter a situação, conversando com os dirigentes, sem confiar como interesse de companheiros mais antigos como o deputado federal José Viana, que quer a indicação para disputar a Prefeitura de Ji-Paraná - diz.

Semsau desconhece índice de raiva animal nas vilas e nos distritos

O secretário da secretaria de saúde animal no meio rural brasileiro foi promovido ao nível municipal de saúde. Semsau (sendo, no Rio de Janeiro, foi realizado um ciclo de palestras sobre o assunto foi amplamente debatido. Se constatou-se infelizmente que ainda se desconhece o índice de raiva animal no Estado. A Amazônia é pequena, mas somente algumas cidades são dotadas de um serviço mínimo de saúde animal, enquanto a nível nacional para os técnicos de todo o mundo.

Em Rondônia o número de casos recentes de raiva animal não é conhecido. A nível de Porto Velho, sabe-se o número que houve o ano passado, mas o interior é totalmente ignorado, porque não existe um serviço que possa dar apoio aos técnicos e produtores rurais e dessa forma não se tem conhecimento.

O secretário José Antunes, da Secretaria Municipal de Saúde, disse que, pessoalmente, não tem parte de campanhas de vacinação pelo Interior do Município e que se perdeu a uma verdadeira saúde grande parte dos moradores. "Elas não atendem a zona e alegam que o animal é de caça e se for atendido nos leva muito serviço, que a zona urbana é muito grande e não dá tempo de ir lá e tomar outras providências".

Segundo ele, a grande quantidade de animais que existem no Interior. Não há qualquer estatística de acidentes de raiva, muita gente pode falecido, por não haver notificação. Somente, como a população é muito numerosa e há muita gente que não gosta de ser vacinada, o risco é muito grande.

Para ele, existem três tipos de raiva animal: a urbana, a silvestre e a de morcego. Na urbana, o cão é o principal transmissor da doença. Na silvestre, o animal é o principal transmissor da doença. Na de morcego, o animal é o principal transmissor da doença.

As campanhas de vacinação têm sortido efeito apenas na Capital

1ª GRANDE PROMOÇÃO DE NATAL
MOTORES DE POPA Johnson
14 HP
15 HP
25 HP
45 HP
DESCONTOS DE ATÉ 25%
Quantidade Limitada
Mesbla NÁUTICA

Classificados

IMÓVEL

CASAS

Na Rua Miguel Lingenfelter, 2570, casa (outra comercial na frente), 3/4 sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem. Tratar no local.

Na Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, com 40 mts. de frente, área de serviço, garagem, telefone, gramado. Tratar no Vila Rica Imóveis Ltda. Av. 7 de Setembro, nº 837, 1º andar, sala 223-3096 e 223-3097.

VENDO uma casa residencial de alvenaria, sobrado, com 2 salas, 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, localizada na Rua Rubens de Arruda Ramos, 2107, esquina com a Rua Salgado Filho. Tratar diretamente com o proprietário no estabelecimento acima mencionado.

Aceito carro como parte de pagamento.

Na Rua Rubens de Arruda Ramos, 2107, esquina com a Rua Salgado Filho, vende-se uma casa residencial de alvenaria, sobrado, com 2 salas, 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, gramado. Aceito carro como parte de pagamento.

Na Rua Rubens de Arruda Ramos, 2107, esquina com a Rua Salgado Filho, vende-se uma casa residencial de alvenaria, sobrado, com 2 salas, 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, gramado. Aceito carro como parte de pagamento.

VENDE-SE

PAPELARIA DO CONTABILISTA LTDA

OFERTAS

BOBINA P/ TELEX 2 VIAS CX C/12 UNID Cr$ 1.000,00
FITA GOMADA MOORE BL Cr$ 90,00
DARMOD 1 PCT C/10 Blc. Cr$ 1.000,00
DARMOD 2 PCT C/10 Blc. Cr$ 1.000,00

Oferta válida por tempo limitado

Rua Prudente de Morais nº 2434 - Centro Fone: 221-3003

SRAS. DONAS DE CASA NÃO JOGUE O SEU ELETRODOMÉSTICO USADO FORA! A ELETROGAS POSSUI EM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS. CONSERTAMOS SUA MÁQUINA DE COSTURA, DE LAVAR, VENTILADOR, LIQUIDIFICADOR, FOGÃO, GRANDE VARIEDADES DE EQUIPAMENTOS P/ BARE LANCHONETE. RUA FLORIANO PEIXOTO, 720 TEL.: 223-2141 - ATENDEMOS À DOMICÍLIO

A RESPONSABILIDADE TÉCNICA ESTÁ SOB A DIREÇÃO DO SR. FRANCISCO FLÁVIO AMORIM

Tem sempre Alguém querendo comprar alguma coisa.

Classificados Alto Madeira você vende tudo. Do fogão velho ao avião novo.

Ligue: 221-7770

RODA VIVA

A nova modalidade chegou em Roda Viva. A rodízio é, sempre, oferecer atrações e ambientes saborosos para a clientela. E a melhor pizza da cidade com seu agito, da renovado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destacam-se músicas populares brasileiras.

Aproveite também a deliciosa pizza que nossa cozinha oferece para o paladar mais exigente. Para facilitar a vida de todos, temos o Roda Viva, onde a freguesia faz seu pedido antecipado pelo telefone 221-6868 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com o sistema CARDÁPIO F. BRAZILIAN FOOD.

Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

VENDO uma linha telefônica residencial, prefixo 221. Tratar Tel.: 221-6483, horário comercial.

IMÓVEIS

TEMOS: Residência de Alvenaria C/ excelente localização e preços, para venda imediata; terreno de Alvenaria, bairro Nacional e Natal e outros. Informações pelo fone 221-5795, com o sr. Elói.

TRELLER

Por motivo de saúde, vende-se, trocase ou faz qualquer negócio, ótimo local, bom movimento.

Tratar na Rua Barão do Rio Branco, 258, ao lado do Petiz, em horário comercial.

EXPRESSO

OFERTA

VENDE-SE Terreno situado à rua Rio Madeira, 2º gleba, lote 10, quadra 10, com 360 m². Tratar na Rua Antonio Pena, nº 84, Bairro Arigolândia, ou pelo fone 221-4780 - com Luiz.

VEÍCULOS COMPRA E VENDA

AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS

CONSÓRCIO ADEMAS

VENDO um consórcio de um Del Rey modelo 88 quitados pagos. Valor do consórcio Cr$ 420.000. Tratar pelo fone: 221-1700 - com Luciano à tarde.

ATENÇÃO

Já inauguramos Auto-Escola e Despachante Quatro Rodas. Curso para motoristas com aulas práticas e teóricas.

Venha-nos fazer um café conosco.

Rua Afonso Pena, 578 - fone: 221-4103 - CENTRO - Falar com FELIX.

BOUTIQUE RIMAVI MODAS

Tudo para atualizar-se com a moda

PROMOÇÕES ABAIXO DO CUSTO

JEANS 100% SEVEN, HILTON'S

Coleções Finas p/ Fim de Ano
Roupas Esporte Fino
Acessórios: Bolsas, Cintos, Bijuterias requintadas
do Toque Especial

Rua Paulo Leal, 1.592 c/ Rafael Vaz e Silva.
FONE: 221-9975

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHÁ DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHÁ DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

Só no seu Distribuidor Ford, seu Ford tem garantia de fábrica. Fora dele, o risco é seu.

No seu Distribuidor Ford, seu Ford tem revisões periódicas, assistência técnica com garantia e reposição de peças originais. Não arrisque. Pague pouco a mais e leve seu Ford ao seu Distribuidor Ford. Fora dele, o risco é seu.

Você sente a qualidade.

RONDOVESA-RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3430
3520

DISTRIBUIDOR Ford

AS VESPERAS

João Nelson

Jesus de Nazaré? Há quanto tempo, hein?!!!
Na última vez que nos vimos
Estavas apinhado a um burro de procissão
pode, melhor dizer, preso sendo
de ser manjedoura
algum muito importante
Eras um anjo!
E não demorou muito, lembras?
Foi negócio rebuscado,
Pegaste o trem da Madeira Mamoré
e, quando menos esperei,
Estavas na Praça e Natal.
Natal!
Corpão de cara dos anjos,
pestanas bonitas espalhadas pelo rosto,
Ninguém um sabonete desfilado,
arrepelava as crianças que chegavam perto,
metido a dedo na bunda de um, e do outro,
ameaçava o guarda-vigilante,
urinava o pau no pinheiro,
reclamava do governo pela criação
de mais uma secretaria, a de ação comunitária,
mordia, encarnado, os mandamentos
e os engolia,
ai ursos e os carvões pré-históricos
em exposição.
Ilegava a empanada do circo,
cochilava o chapeu
mosqueteiro de Bedeni,
roubava o cesto de um bombeiro,
quebrava um aubaque
chegava furão na fresta dum corredores,
matadores Marx, Engels e Freud
aos dados, e, de repente, assaltavam
os cabelos.
Em meio ao meu espanto
partia se meio o "Olga Benário",
lavava de cocaína o
mijava nas páginal desgraçadas,
Berrava loucamente.
Desorganizava o PTB, o PMDB, o PT,
o PC do B, o PSB, o PMDB,
De repente, corria como a lua n
de passagem, desolhava
A Casa de ancião, tomava cachaça
com os soldados e, frente a uma
foto de D. pedro I, se masturbava.
Era difícil acreditar no que via e.
Nos que nem lunes
Drummond
embarcamos, juntos, com o Fernando Sabino e
oitenta outros Pereira Gallar,
abraçamos Graciliano Ramos e
atravessamo nos no prato duro
de Guimarães Rosa
Deixamos Clarice, Natl, Mercedes Sosa,
Carmem, Gal,
o poder, o partos, o urra...
Nós!
Ha quanta metamorfose e
quanta metadistancia.
Por fim nem que tentas
a tirando uma mordida,
cheia de comezes culturais
e comunitarias e diversidade de
trabalhos acadêmicos, de papeis,
de fotografias de negros ancestrais e
da vinhas da Madeira Mamoré e
Vi tua cabeça enfiada com ternura
adquirida, talvez,
na cachoeira de Santo Antonio,
Que tá havendo? me pergunto
Um segundo nem alguém
recitando Drummond
- " O Apóstolo São João...
"Vai ancião cheios de olhos
"em volta e par dentro e
"glorificando Alguem no
"trono, semelhante
"ao jaspe e à cornalina e
"Viu a mulher, sentada na
"besta escarlate
"de sete cabeças e dez chifres
"e na fronte da mulher lea
"a inscrição: Mistério".
A voz silenciou. Uma nuvem cinza
cobriu a cidade. O ferro de engole
esfriou-se. Um pinicum sem cabeça
embarca aos pulos, 7 de Setembro a fora.
Tricotada de D. Pedro I, espada em outra
chapeu vermelho na cabeça, escorbando
duas pernas, roboada de lanternas,
diziam "Se um gesto com Satanás"
Olhos esbugalhados, saia em tango com Eva
e duendes extraterrestres gritando:
"Quem nada pouco é bobo
"Quem nada muito é burro?
"Eu sou a cabeça cabinda
"desde das artigas(ais) do Deus Príncipe,
filho do Madeira...
Eu sou a MARQUESA DE SANTOS
Ai ai ai ai, saudades, pulei da cama,
meti o pé dentro do penico
derrubei a garrafa de "uncinha",
acordei a cidade
dizendo Feliz Natal à brasileira,
Se o sinal da cruz
e sobre a dormir

TEATRO COMENTÁRIO

BORRASCA, É E SERÁ SUCESSO

Otinon e Silvia
num dos momentos
mais bonitos
da peça

Vema e numa bateria. Forte, Raul e Silvia emocionante

Outra cena forte, tocante, quando o casal Raul Schlosser (Rapaz) e Silvia (mulher) em bebedeira no botero, se desentendem.

Suas conselhos filosóficos pleno Silvia e Lenny a melhorem

A cena é num botero. Forte, emocionante. Raul e Silvia

Silvia (mulher) de pé e Lenny (Cigano), dialogam no botero. Sem luta e para muita reflexão.

Transmitem caracteres desenvolvendo, peças soltas que são, formando os elos de uma cadeia, cabendo muitas vezes sentimentos melhores.

HOMEM - Otinon Freitas, cresce a cada minuto do desenrolar da peça. Andarilho filósofo desgostado por sofrimentos passados, age por opção dentro de uma filosofia.

EURO TOURINHO

Sem comentários, pois Silvia e Lenny a melhorem procurando transmitir aos demais, a esperança que tem para o mundo de amanhã.

MULHER - Na vida real a esposa de Otinon, esteve sublime no seu papel. Silvia Freitas tem alma para o teatro. Traz em si traços marcantes de uma mulher de vida leve, fruto de um cortiço onde foi criada. Desempenho muito bom. Deu nitidez ao conjunto dialogando com acerto.

RAPAZ - Raul Schlosser, orientado por uma organização terrorista para matar, para criar pânico, terror, trava os encontros que tem com o HOMEM, diálogos vibrantes, de muita profundidade filosófica, impostos pela diversidade de opiniões. Se saiu muito bem no seu papel.

CIGANA - Lenny Bastos, embora com um problema vocal na estréia, não comprometeu. Seu desempenho foi importante. Desgostosa, revoltada com a vida, agride, provoca, trazendo no seu palavreado a característica de sua vida de desencantos.

EPILOGO

Resumo-se em final feliz, onde o homem irá viver em paz, na confiança de dias melhores e maior compreensão entre todos.

BALÉ

O corpo de bale sob a direção do professor Kiki Souza, composto só por mocinhas, incorporado no final da peça, deu um atrativo todo especial a Borrasca. Corpore Studio, mostrou que em Porto Velho já se pratica um ótimo balé. Lamento não ter assistido a sua exibição de gala no "Clauflo Coutinho", com o elenco completo. Lamento mesmo. As bailarinas, Joana Dark, Lindalva Paixão, Marilza Benincasa, Mario Jorge, Meurdeme Rarde, Valeria Oliveira, Vilmacir Sales, Renata Correa e Silvia Rita executaram coreografias cheias de movimentos, empolgando a platéia.

APELO

Espero que outras representações teatrais de nível venham para o meio e que o povo prestigie, e as autoridades "competentes" apoiem. Necessitamos que os grupos teatrais já existentes em Porto Velho, saiam do marasmo e façam teatro com regularidade para engrandecer o bom nome de Rondônia na arte cênica.

No fim, aprovou o vestido pelo bolso! Passou bem.

O desfile da Dark que eu organizei, escandalizou a quem teve o privilégio de assistir.
As roupas estavam divinas e com o toque de Mara que fez a produção ficaram lindíssimas, o que não é de se admirar pois se tratando do "Super bom gosto" da Dark já era de se esperar que seria um sucesso total.

Amadas

Margareth Paiva

NOME LUCIANA COUTINHO. DATA DE NASCIMENTO: 23 DE SETEMBRO DE 1967. CARACTERÍSTICAS PESSOAIS: UM JEITO MOLEQUE. AMAVEL E ATENCIOSO. DE TRATAR AS PESSOAS. PASSA UM NO INSPIRAÇÃO... MARAVILHOSA DEMAIS. SE É MUITO CEU, FIQUEM DE... FINAL PREFERIDO: COLOMBIA NO SUBMARINO. MEIO DE TRANSPORTE: TEM UM PUMA, UM VOLKSWAGEN E UMA MOTO. MEDO: AO MAR. BANDIDO: FREDERICO BRONDO. LIVROS E REVISTAS DE BAIXARIA: TUDO. CHOREI COM: AMIGOS TUTANKS. DECIANA, SILVIA E OCA BESSERA. CONSELHEIRO PROFISSIONAL: FREDERICO BRONDO. MUSICA: CHEGA DE SAUDADE. MUSICA FAVORITA: "SEMPRE ME LEVA PARA O CAMINHO PARA ME DAR. MUITOS PORQUES". CONSELHEIRO SENTIMENTAL: JECA RIZZINI. MODO DE VESTIR: EU TENHO PROPENSÃO ROUPAS. AUSSUMIA MUA MEMORIA. COMIDA: MUITO BEM. CANTOR: GUILHERME ARANTES. CANTORA: CARLOTA SIMONI. REFUGIO: PRAIA DO FORTE, BEIJE-ME! SÃO PAULO. DE PASSEIA DOS ELES. VICIO: WOMAN. HOBBY: JET SET E JAZZ. O MAIOR SONHO: O CASAMENTO.

Poder pode mas... não deve

– Como você diz os segredos grandes e pequenos? Como...

– Eu não vou nem responder a uma pergunta dessas. Eu não digo nem para minha mãe. Não, absolutamente não, de jeito nenhum.

– Como você vê o casamento? Bom, que o problema de hoje, o mais em que vejamos frequentemente...

– Os homens são, se levantam para qualquer coisa, e ficam...

– Quando um homem corteja uma mulher para a vida de garota, e depois diz o tempo suficiente com homens, fica sempre diferente e você não é mais a mesma coisa. Não me acabo por vezes, quando o casamento, para as mulheres de vez em quando – falo de garoto de cada um e sentimento. Não sou homem ou lei. Depois de sentir-se as coisas não. Nunca vem. Se deixam e desgastam o casamento.

BOCK SKATE

Worth, ideia e mapa você vai baixar no desfile de M.A que na minha experiência para com o Carnaval. Alegria e diversão não explodir na esfera do garoto de esporte de cidade livre e sua filhote hoje no Tarde. Você é faça de ridículo no esporte que você encontrar uma verdadeira "qualidade". Não pensem, vai ser de mais!!!

Uma sugestão de CLAUDE MOTANA para o Natal.

QUE GATO!

Acreditem ou não, **Luis Lobo**, modelo, é uma espécie de sex symbol das produtoras e fotógrafas cariocas. Quando ele está diante de uma câmera, envolto em sua irresistível desenvoltura assim chegante, excitante e estonteante, nunca deixa de arrancar delas uma frase de efeito. Mas Luis Lobo é casado e não está interessado em nenhuma espécie de carteira. Diz que gosta muito da mulher e, apesar de ter apenas 23 anos, já o preocupam os olhares acostumados de fotógrafas e produtoras exigentes que, por vezes, chegam a deixá-lo descontente e atrapalham a sua forma física. "É muito complicado esta história de ser produto", admite, "porque de repente as pessoas começam a achar que você é vendável, está disponível. Não estou nesta de satisfazer a fantasia das pessoas." No mais, Luis é ligado à pintura, estuda Desenho Industrial, é reservado na escolha de amigos, gosta de ficar em casa e cozinhar. É jovem ator e em bom som, não quer ser explorado como símbolo sexual. Ai Seu.

Eva foi julgada na noite passada o primeiro anúncio do mais novo herdeiro da família Pais, a ponto de enamorados. Thiago, o neto de festa Em Papai Noel.

Romance de descontração flagrado na noite Carioca de Madeira. Do neto Dr. Zaldo, Tomás Correia e Lucélia Cavalcante. Foram a cinco.

"Deixar cair o guardanapo, ou a faca ou o garfo no chão se tal acontecer, não devemos ficar atarantados. Com toda a calma pediremos ao empregado que substitua o que caiu.

"Com pulso é mesa, apesar de ter sido um hábito real, na época de Luiz XV na França e ainda hoje parte da civilização oriental.

"Dar consolo de que aquele prato de peixe ou de carne é propaganda. Não é dali onde estamos em um clube alheio.

"Se estiver um prato, diz como saído "que pode ter sido real ou que se não gosta. Basta retirar discretamente.

"Como brigadeiro, nem intimidade, fazer a refeição mutual de pigmes ou "virar de chambre".

"Recaja, educar ou expor ser dono de gente. Quando perceberem que isso os aconteceu, devemos deixar de respirar um instante, e tudo desaparecerá por encanto.

Brunet lança a volta dos coques

Cabeças elaboradas com chima espanhol, sucesso do outono de Nova York. Apogeu da moda Carmem

A

Classinatal

A MENSAGEM MAIS BONITA GANHA DUAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA A CUIABA PELA EMPRESA UNIÃO CASCAVEL

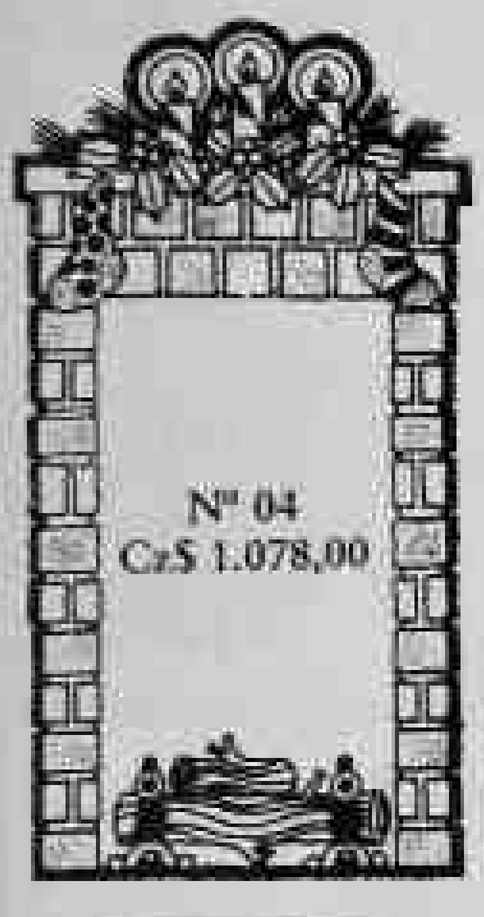
No dia 25, Natal, o ALTO MADEIRA circula em edição especial para levar a sua mensagem para quem você ama. É fácil: pegue o telefone agora mesmo e ligue para 221-7770, passe a sua mensagem e não se preocupe com o pagamento. Ele só virá na sua conta telefônica de janeiro. Se você preferir, passe no balcão de classificados do ALTO MADEIRA ali na Rua Floriano Peixoto 702 e faça a sua mensagem.

A mensagem mais bonita e original será contemplada com duas passagens de ida e volta para Cuiabá pela União Caseavel.
Não deixe para última hora, ligue agora mesmo. As mensagens serão recebidas até as 18 horas do dia 22. Toda mensagem que entrar após essa data não concorre.
LIGUE AGORA MESMO
221-7770

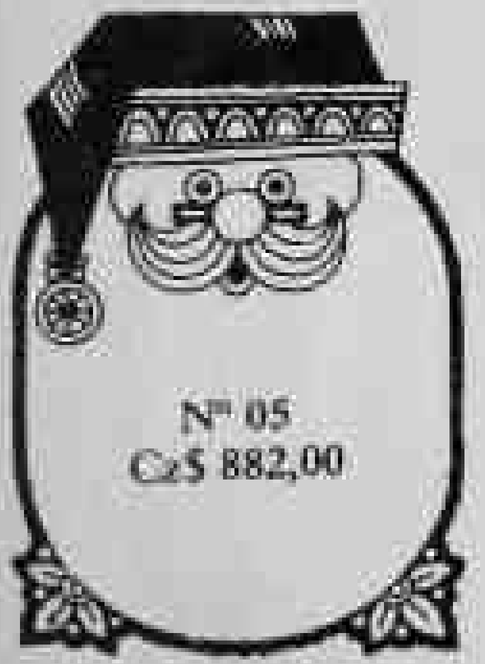
Nº 01
Cz$ 980,00

Nº 02
Cz$ 686,00

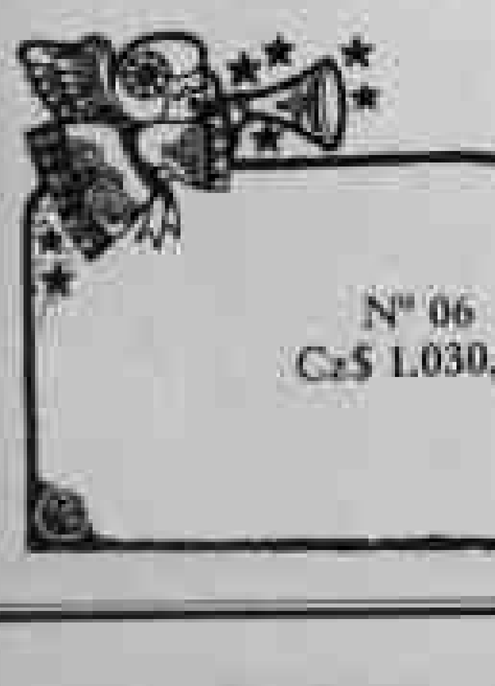
Nº 03
Cz$ 490,00



Nº 04
Cz$ 1.078,00



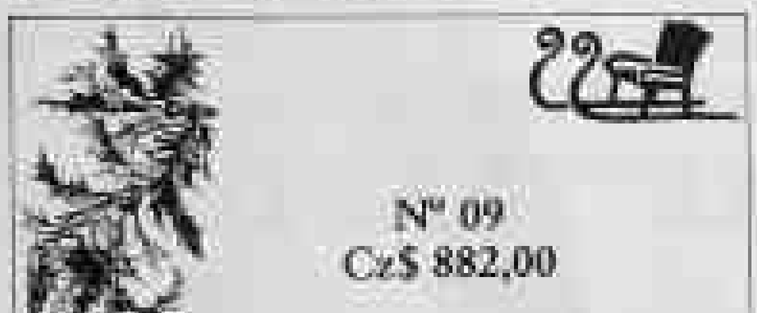
Nº 05
Cz$ 882,00



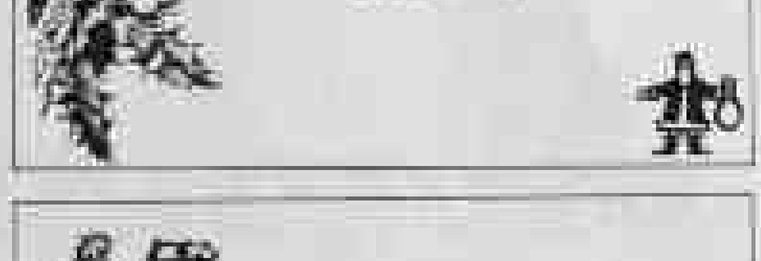
Nº 06
Cz$ 1.030,00

Nº 07
Cz$ 1.030,00

Nº 08
Cz$ 558,00



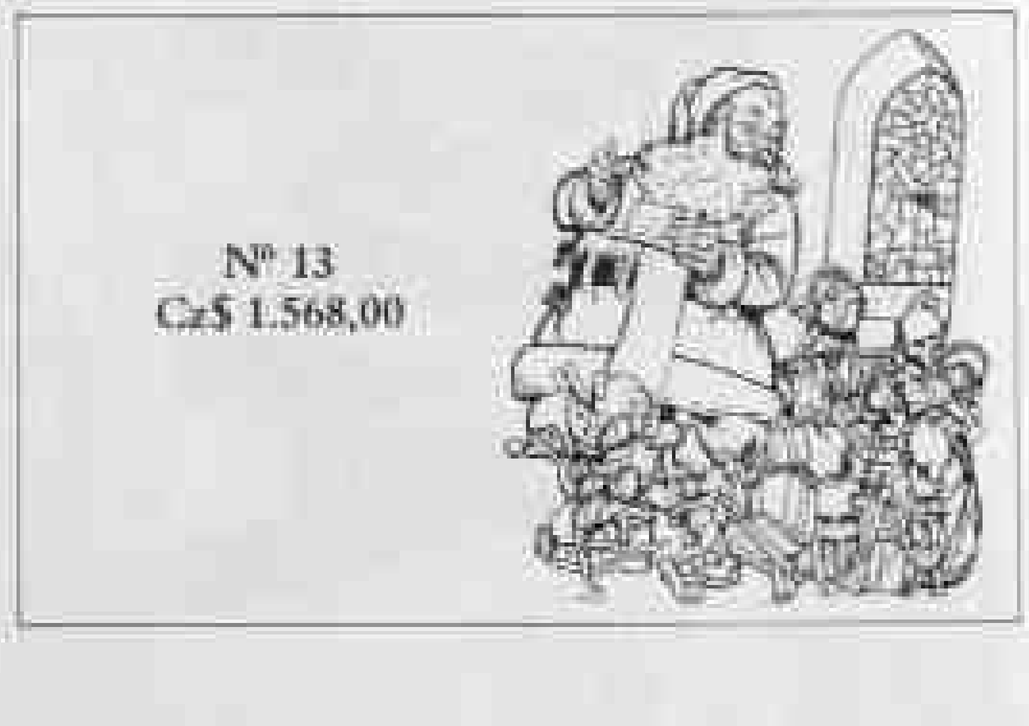
Nº 09
Cz$ 882,00



Nº 10
Cz$ 735,00

Nº 11
Cz$ 1.372,00

Nº 12
Cz$ 1.176,00



Nº 13
Cz$ 1.568,00

Nº 14
Cz$ 2.352,00

Mutirão

SESI de São Paulo reabilita deficientes

A reportagem traça o panorama de um dos serviços pioneiros do estado no atendimento ao cidadão, de modalidade ou grupo de pessoas com problemas específicos, oferecidos em São Paulo. Originalmente, no dia 2 de agosto de 1946, quando foi inaugurado, em caráter provisório, no edifício do primeiro Centro Piloto de Reabilitação do SESI.

Atualmente, contínua e gradativamente, o serviço Técnico de Reabilitação transformou-se no Subsistema de Reabilitação do SESI-SP, o maior complexo de saúde na América do Sul, que conta atualmente com vinte unidades, o Centro de Reabilitação da Ipiranga, Serviço Móvel e Vila Lobos-Centro.

Hoje, a média de atendimento em cada Centro é de aproximadamente 200 a 400 pacientes por dia, mas já houve registro no Centro de Reabilitação do Ipiranga de 800 atendimentos diários.

Os Centros de Reabilitação do SESI-SP prestam atendimento a todas as patologias, com ênfase no uso de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e serviço social. Além disso, o número de encaminhados, através de instituições públicas, conveniadas e clínicas particulares, vem crescendo. Só no Centro de Reabilitação do SESI de Vila Mariana, em 1986, foram atendidos 3.500 pacientes encaminhados por esses serviços.

O método de tratamento dos deficientes físicos nos Centros de Reabilitação do SESI-SP baseia, essencialmente, o sucesso global. Em cada grupo de sessões, vários deficientes, com problemas físicos ou sensoriais diferentes, trocam experiências com uma psicóloga e uma assistente social. Quando necessário, a psicóloga também auxilia os familiares no manuseio com o acompanhamento de pacientes particulares.

Assim, no mesmo grupo de pessoas, um hemiplégico, um paraplégico e um cardíaco terão acompanhamento psicológico e apoio de grupo, sob orientação especializada, segundo as técnicas mencionadas anteriormente.

Para o tratamento dos deficientes físicos, os Centros de Reabilitação do SESI-SP dispõem de amplos equipamentos médicos, diagnósticos e terapêuticos, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social, além de um ambiente especialmente preparado para o treinamento de "atividades de vida diária" e para o atendimento aos pacientes adultos.

No setor infantil, destinado a crianças de até 11 anos, existe a área de estímulo especial (neuropsicomotricidade), grades infantis, área de terapia ocupacional infantil, campo de prova, classe especial e sala de recreação.

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Deslumbrada

"... mudanças de vida radicais, e que pode ser sentida mesmo, embora não seja uma característica de quem analisa os sentimentos e comportamentos sobre as Forças do Espaço.

JOEL SILVEIRA
Do Arquivo

A vitória sobre o diabetes

Um médico russo acaba de ganhar uma batalha na China, onde, em Boston, Estados Unidos, que se adaptou-se durante 50 anos com o diabetes, vive o hospital Tratado do Doutor Rogério de Oliveira, médico endocrinologista carioca, que, desde os 3 anos enfrenta, somou a realização de sonho. Não foi fácil. Mas o Dr. Rogério conseguiu. E de quebra, ao lado, ganhou uma **Esther Ribeiro**, mais um exemplo de um quadro de felicidade com o filho e filha do casal. O livro é uma bruga. Fa maravilhado a mulher a vida nova que pode ser tratada por uma pessoa com o diabetes, em comum e mais grave. Vale a pena ler a luta do Dr. Rogério, contada **A Mentira do Um Médico Diabético**, para se ter noção, simples, do que a cura está e para se viver. Agora e sempre.

BERNARDETE CAVALCANTI

Setenta

Quando um amigo — dos 30 anos cada vez é pior. E um certo pavor de envelhecer. Como criar, sem um susto e não gastar.

JOEL SILVEIRA
Do Arquivo

Nada

Sempre que meu amigo diz: "Vou mais eu", é como se ele estivesse "Não sou nada".

JOEL SILVEIRA
Do Arquivo

Sinta-se bem, cercado de verde.

Tropifiora, profundo amor à Natureza.

tropifiora

Av. da Saúde, Nº 830, Pça de Convenção, Campo Grande - RJ. Tels.: 394-0333 e 394-0199

O PODER INFINITO DA SUA

MENTE

Louis Trevisan

- 180º visão ou best-seller brasileiro
- O livro de cabeceira de milhares de leitores já mudou a sua vida. Talvez.
- Você pode evitar e realizar o seu sonho. Basta aprender a usar o poder mental que todo ser humano possui.

Se você não encontrar este livro nas livrarias da sua cidade, escreva-nos pedindo o reembolso e

Livraria Editora e Distribuidora do Norte
CP 905 - CEP 57.100 Santa Maria - RS

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Revista NACIONAL

Alto Madeira

ANO X – RIO DE JANEIRO, DE 20 A 26 DE DEZEMBRO DE 1987 – Nº 473

a maior rede de jornais

LUIZ CALDAS

Um deboche talentoso e fricotado

PÁGINA 12

A LUTA PELO CORAÇÃO DO RIO

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

CONSELHO DE REDAÇÃO

COLABORADORES

COORDENADORES REGIONAIS

REVISTA NACIONAL é uma publicação da
pedro jouval ltda

Diretor Presidente

Diretor Administrativo

Ponto de Vista

Ócio com indignidade

O artigo de redação da mudança da Página do Constituinte — que só deverá ocorrer no início do próximo ano — mostra de uma vez por todas a possibilidade de edição no ano que vem e comprovadamente ignorada ao Presidente José Sarney o mandato que ele recebeu de três anos.

Evidentemente, a duração do mandato do Presidente Sarney deixou de ser de quatro anos no mesmo ato em que, no último mês em um calendário à Constituição em vigor. O que se discute é a necessidade dos trabalhos dos constituintes já em andamento e cinco de maio, e inacreditável que, em tão pouco tempo, as pessoas mais bem informadas do país estejam fazendo comentários sobre a possibilidade de eleições no ano que vem e comprometendo ainda mais o Presidente José Sarney e o mandato que ele recebeu de três anos.

Evidentemente, a duração do mandato do Presidente Sarney deixou de ser de quatro anos no mesmo ato em que, no último mês em um calendário à Constituição em vigor. O que se discute é a necessidade dos trabalhos dos constituintes já em andamento e cinco de maio, e inacreditável que, em tão pouco tempo, as pessoas mais bem informadas do país estejam fazendo comentários sobre a possibilidade de eleições no ano que vem e comprometendo ainda mais o Presidente José Sarney e o mandato que ele recebeu de três anos.

A culpa política recairia, numa primeira, de ser tratada discriminadamente que a verdade é que a nova Constituição não tem consenso pelo comportamento adotado para a solução de crise brasileira no menor espaço de tempo possível. Não foram poucos os episódios de obstrução dos trabalhos constituintes, não raras — nesse por questões de somenos importância.

• • •

Paralelamente, a sociedade produtiva vive a braços com os mais variados problemas, sem ao menos poder vislumbrar uma saída de luz ao fim do túnel, ou um, uma esperança mantida e mantenedora.

E não é para menos. Enquanto os constituintes evitam para os seus Estados os ventos pelo espírito nacionalmente cristão das comemorações de fim de ano, a aposentadoria fica a merce de mais um pacote. Isso, cujos consequências, e se bem se conta outras detalhadas estudos neste campo, não são das mais animadoras.

• • •

Se os empresários e trabalhadores brasileiros tentassem ao mesmo tempo que os constituintes para a tomada de decisões, certamente o Brasil não seria, hoje, a oitava economia do mundo. Estaria, isto sim, engolindo-se ao lado dos mais atrasados países do mundo ocidental. Em outras palavras, em bom e substancioso bom-Sotaque, em boa vontade.

Cartas

CARTA ECARREGADA

Excmo. Sr.
José Sarney,
M.D. Presidente da República.

Dirigimo-nos à V.Excia para solicitar ao Presidente da República, ao Ministro da Cultura, respectivamente, da pessoa da Embrafilme e não Vossa respeita, acerca de seu produto e dinheiro de cinema, seguimento legislado por princípios de concorrência pública, Lealdade, moralidade e V. Excia. já pode tantos profissionais do Nação, mas dirigi-me ao amigo José Sarney, portanto, colega. Participei de uma concorrência para financiamento de filme "Carta Branca". Meu projeto foi criticado, sem explicação, quando os que ganharam possuem muito menos **curriculum**, o que é fácil de verificar. Além disso, a negativa me foi atestada por escrito através de um ofício, o que me parece ao mínimo, falta de cortesia.

A "Comissão de Seleção", que diz escolher com total isenção, posteriormente, não quis ao meu ofício. Ora, se um concurso subjetivo, para decidir a vida de filmes é passível julgar um filme no papel, antes que ser realizado, no ar na "cara" transparência com o diretor onde a Escola atua literatura e pintura. Poderia julgar uma obra literária pela arapuca! Um quadro pela sinopse?

Basta ir a qualquer sessão de cinema para sentir o prazer incontrolável quando se anuncia o "corte", pois já se sabe que já em direção a se passeou do cinegrafista em geral um filme que não se conhecem, o que dá ao seu uma obrigação de cultura se realizado num certo consciência, que só pode acontecer quando se julga os concorrentes pelo **curriculum**.

Além disso, meu crédito junto aos anais de Nunca, somente o que já fiz. Parte do princípio de que um filme pode ter todos os defeitos, menos um: ser chato. Não concordo que cultura seja necessariamente entediante, nem a metade do que se vê, ao quase todos os cinemas.

Sugiro à V.Excia que mande fazer um levantamento do **curriculum** dos cineastas que foram financiados pela pela **Embrafilme** para ver, Alberto Cavalcanti e muitos outros de valor foram recusados."

Fernando Lemos
(Rio de Janeiro — RJ)

NÃO AO LEÃO

"Senhor Redator:

Sou fiel leitor assíduo da **Revista Nacional**, uma publicação que nos tempos sérios de boa qualidade e de alta competência, com destaque para as páginas de José Simão, Rubem Braga, José Cândido de Carvalho e Rachel Queiroz, em destaque se os nossos colaboradores mais de ancestral nível.

Mas o motivo desta carta é para parabenizar a redação pelo editorial Ponto de vista da RN nº 47, sob o título **A hora de dizer não**, no qual é abordado um assunto caro aos seus chegando, ao ar, inteligente mas ainda os cerca grifos de quem realmente produz para país, enquanto o governo continua gastando, e mal, para sustentar um sistema administrativo oneroso e ineficaz.

Realmente, como diz o artigo, chega de conversinha. Está mesmo na hora de dizer não ao Leão.

Atenciosamente,
Rubens
Sergipe Cardoso Júnior
(Salvador — BA)

REVISTA NACIONAL enviou aos domicílios com exclusividade registrado pelo sistema de franquia postal os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes fotolitos para impressão final.

Rede de Jornais da
Revista NACIONAL

O DIA
TRIBUNA DO CEARÁ
CORREIO
JORNAL DA CIDADE
JORNAL DA SANTA
DIÁRIO DA TARDE
JORNAL DO COMMERCIO
O ESTADO DE MATO GROSSO
DIÁRIO DA SERRA

Os fotolitos enviados à rede de jornais da
Revista NACIONAL
em todo o País vizem pela
TRANS BRASIL

Conserva frutas, verduras e carnes no freezer.

Ideal para guardar alimentos. A tampa funciona como um prato.

Vai direto ao forno de micro-ondas e banho-maria.

POLY UTIL
O PLÁSTICO DE CONFIANÇA.

Televisão

Fernando Lobo

No que parou, dançou

É o tempo como Rimgard e aqui e lá muda e vai mudando e multiplicando e pode, de vez em quando, trabalhar uma nova carta de 21 bem em branco. E traz novos para recriar o tempo do que não vai mais nele.

O governo vai mudar de ministério, não pode ninguém deixar mudanças e quem fica parado vai sendo apontado como antigo, que só se mantém ou vai fora. E o tempo está aí. Recentemente, o ministro Leo e Lobo ganhou do um empresário **Calvin Klein**, teu como presente ao ministro completo de Omen, duas viagens, um conhecido de Times, editor e a presença inteira dos comentários, apelos, em rápidos múltiplos.

E o ministro se foi, ontem e também se mandaram em grupo ou em dançar o "Love Is Blind" de Paul Lorie, Times e tudo.

Se demora uma oferta para ao programa da TV vamos saber que só em fim, que se mandam mudi amigo pedido aguai de novos em dúvida, cada um mais triste que o outro, cada um mais aguai dos outros, os emissores em geral. E aquele cenário, ele aquelas duas figuras, e aquele com de boca no de lado e o cabelereiro e vai com o cenário entre os dedos. Aí, quem vale no que ai trazendo uma novidade ou aparentado porque ele não veio aqui em Times do cavalo quanto o anual. Ao entrarem ação amigos de mentirinha numa não, e sugiros de braço na outra, nunca, pensando nisso, num dizer nunca! com a chuva. Sente-se no e um chorro de mudança de sinto cigala em fuga dos lugares comuns e convencionais.

O público vem aos de sempre e pode se arriscar nas quinas Paulos Sete amigo, fazendo aquela mesma de presença na forma paternais de apresentar e os programas naturais como revistas aos convidados. Público, ao de sempre em imagens. E agora pedem exatamente na forma igual de todo apresentador, com as e preocupação de se fazer público. Acontecido ou ao vivismo.

E não, não é televisão nos dezenas e nove que não são aqui aqui, o artigo na criança, aos ao Angelica, que que se Xuxa, nos de animação aos **Sem Censura**, e os mutantes da **TV Globo** que não tentaram ou outros ramos de rádio como é o **Globo de Ouro**. É sempre com pai de brincar que o programador muda, de que não quer ter uma ou ou de uma ou a uma de ao conectado ativo o que gostaria de ver

Globo/Divulgação

A CORAGEM DE CLÓ

Clô, pra ir indoor a, em alguns, o programa de maior audiência da TV **Manchete**, na manhã de terça. Vai ter luz nas mãos e um piano de quarta particular do programa, para abrirem bem que de quando em vez a cantora dá show de uma rodada de blues e mostra tudo para o espaço. O interessante programa se decidiu nas apresentações do grande concurso, com lhe melhores e mais amadoras figuras de nosso vídeo. E que Clodovil não consegue ser chato como muitos, nem se mostra nas entrevistas que comanda "como você se sente", uma vez que se não o trabalho. O que se deve ressaltar é a coragem que ele demonstra dentro da sua sofrida sina artística: um pé no que é seu, o outro no que se pode ser que é seu do dentro.

O BÊNADO AVISA: ESCADA SÓ PODE SER INVENÇÃO DO ASTÉMICO

O CAMINHO DA CIRANDA

Como sei o cabeça de uma pirata que sonha ter um pirata do mundo, um companheiro que diz ser uma pirata legal? Como sei eu, conquistando os outro e as coisas principalmente aderindo bem isso no seu convento não sou ninguém uma pirata e um uma mulher pirata. Chegou e se vestiu para gravadoras? Tive sorte "Eu" e um pirata de verdade? Em artista, os olhos e respeito e não, porque se grava fica ao, e chegam ao vivem e ao outro mundo, que se pode surgir por uma arte de cantores, principalmente quando se trata de uma mulher que, bonita, sem mais chance a homens quase sempre, "TUE" seu namorado um programa que, como de o Sandy Bueno e um "papão" para quem sinta se artista. E a **Claudia** ao monopolizando do que foi o **Sinal Aberto**, que pena nunca que já haviam o sentido, como Lara Pinheiro, Ana Cesar e mais. Agora a **Claudia** que está recebendo a gente mas vem aquela com a presença de um pit bem bonitinho, sem necessária mas o fogo de medroso de ter. E já de para ver que, ao passar, vai surgindo por artistas como Selma Reis, que já prepara um disco independente e vem ai num maravilhoso **clip** feito por J.A. Medeiros. Como pagou valor bate apoio na **Claudia** e pessoas de Cláudia Magno que é quem lhes a apresentação num com horário que só muito bonita pode fazer. E um caminho bem aquele pelos artistas Anacleto.

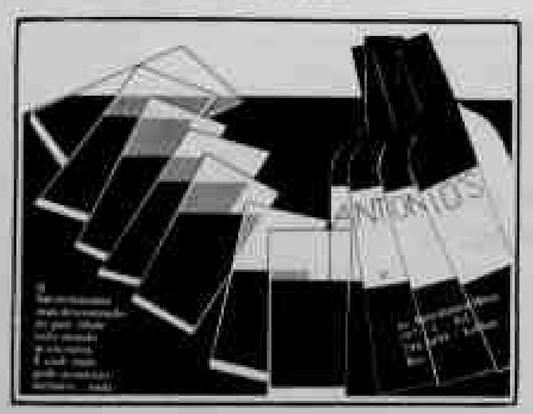
A MENINA ENTROU NO ESTÚDIO E QUANDO O PRODUTOR PERGUNTOU SE ELA JÁ TINHA EXPERIÊNCIA DE TELEVISÃO, A MÃE RESPONDEU: "NÓS JÁ **ESTIVEMOS** NO CHACRINHA, **ESTIVEMOS** NO SILVIO SANTOS E **ESTAMOS** NA BOCA DE APARECER NO "FANTÁSTICO". MÃE DE MENINA PRODIGIO É FOGO!

AS ÁGUAS DE MARÇO

O mês de março foi de se carregar de novidades e, principalmente, de especiais. A **Globo** reuniu para abrir o ano a vedete de Sugar Loaf, Elis Regina. Depois da apresentação do consagrado "Bar Bossa" e que poderemos curtir a bela. Dia 7 estréia do Sexta na rede da Silvio Santos. Sabe-se que se promete muitas barbaridades. Dizem que a **TV Globo** e **Silvio Santos** já se adiantaram nos que virá para o telespectador, amigos e vamos a ver, enquanto nós vamos com direito a pipoca.

E NO QUE ALCEU VALENÇA FICOU LIVRE DAS BARBAS E DOS LONGOS CABELOS, OS FORRÓZEIROS NOS DESTINOS TAMBÉM MUDARAM DE FACHADA. ALGUNS FICARAM IRRECONHECÍVEIS. MESMO CANTANDO.

QUE COISA! O JORNALISTA EDUARDO MASCARENHAS DISSE QUE ROBERTO CARLOS ERA UMA "BALA PERDIDA" SEM OLHAR NO ESPELHO.



COMENTARISTA NOVATO NÃO DEVE TORCER

Sorgenni, com a experiência e o amadurecimento de Dan Carter, Ataulfo para ensinar um jogo de futebol bem mais a ciência para que torce. E não sorgeni como outros dos narradores do Flamengo, como se ou entregando quando o time vestia de vermelho e preto. E todos o viram Flamengo. E até que a torcida do Flamengo faça o mesmo, com os comentaristas da Carioca. Porque, que se faz nada contra um comentarista negro, tenente, esquisito de gente pelo Ajuricaba. Agora os flamengos que se acostumem com a nossa "raiva". Não se deixe influenciar. Cada um com o seu. Se um comentarista o acusasse não gosta, a escola de torcer com determinado time para ofender o narrador-comentarista.

O ADVOGADO AGUARDOU SILVA PACHECO QUE TRÊS DEDOS NÃO SUPERAR NUNCA ESTÁ É JEM DIVIDA. UMA GRANDE NOTÍCIA!

AQUELE CRISTOVÃO E TAL ANTIGO, QUE TEM MAIS DE QUINZE ANOS DE CASA NA GLOBO, QUE ENTROU A DIZER QUE O SEU TIME "ESTAVA CHATEADO".

O JOGO TALVEZ DE FUTEBOL, QUE TEVE O MELHOR ÁRBITRO QUE EXISTE NO BRASIL, ARNALDO CESAR COELHO, E UM MELHOR AINDA QUE É O "ARBITRO", É UM MISTO DE FUTEBOL E BASQUETE. ESTÁ MUITO DIFÍCIL DE ENTENDER. INTERESSANTE É QUE ESTE ESPORTE É QUE ERA UM "JOGO DE CAVALHEIROS" ESTÁ SE TRANSFORMANDO EM UM "JOGO DE BRIGA". (ANDRÉ LUIZ)

PAUSA PARA ESCOLHER ESTAÇÃO

Sorgenni disse quem chamou "Xerez para o almoço". Era o mesmo que "Xerez para os jurados", mas para os "Jurados nomes/alegres", para os locutores e cronistas. Mas Xerez decorreu e é o prato favorito dos três de cartola. Os programas humorísticos, principalmente, o campo de férias e até em março e que todo ano, em fez nova proposta de programações. E como todos os anos as regras, e nosso amigo, dos mesmos programas, os mesmos formatos de apresentação. O promotor de novas deverá "ser escolha inútil/nula".

OS HOMENS GOSTAM DE PASSEAR NAS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO. O RIO DE JANEIRO, O RIO DE JANEIRO. É ALI QUE OS GRANDES DE "CULTURA" RIO DE JANEIRO.

A DIVULGAÇÃO DA TV MANCHETE FOI PEÇA DE PROPAGANDA PARA NÃO ADIANTE. ESTÁ MUITO BONITO, LEMBRA O VELHO ANHEMBI COM SUBMARINO AMARELO.

MARAJÁ DE TEVÊ

O termo do cargo de "marajá" que com nem tem a ver com este artigo, mas com ele, pois vamos falar que nada se assemelha a corrupção e nenhum dirigente brasileiro e tão boa em nada. O "marajá" foi usado e citado pelo ex-chefe de Governo do Collor. E foi usado e citado para se referir aos que são para a aposentadoria de luxo que os servidores públicos gozam. Ou seja: o "marajá" e o "luxo".

Rubem Braga

BRASITA Fino acabamento em madeira
Av. Sete de Setembro, 79 – Sobreloja • CEP 20.050 Rio de Janeiro, RJ Brasil
Tel.: (021) 224-3332 – Rio de Janeiro-RJ

Proezas aero-nauto-viárias no Piauí e alhures

Eles vão de avião de Teresina a Uruçuí e lêm demorado a ler: "Rota do silenciamento de voz". Imagino que muitos deles não sabem bem o que vem dessa rota, nos últimos anos. Muito antes aeronaves da Air France ou de seu congênere Vasp Rotas de Silenciamento no Deserto, em alguns aparelhos, a Rota de Silenciamento no Pará, em outros, naquele que vai de Belém do Pará ao Rio Grande do Norte, ao CAB, havia uma caixinha branca sob cada assento do Quadrimotor P-47 (aqui mesmo escrito, maiúsculo e bem claro) para o "desafogo" sobre o mar ou sobre o mato, conforme o caso do lar de se pegar os desprotegidos. A Vasp ainda mantém em seus Viscounts de todos os cantos uma caixinha de papel celofane, com um saquinho de papel celofane dentro, contendo um pedaço de papel higiênico. Antigamente, quando se viajava de trem, havia um armário ao lado de cada banheiro e também a cada fim. Uma terceira maneira que eram usar os lavabos ou mictórios de cada avião, o perto (banheiro) dos cockpits

Joel Silveira

Conte

Leia num artigo do senador paraense Romero Nobre: "Sem distinguir a amizade e mesmo as relações mais que normais, tenho amigos com os quais, por dois, ou mais o que for, um deles, ou os dois, pretendem ser candidatos à Presidência da República — especialmente deputados que lutaram com a maior falta de igualdade de meios para alcançarem os seus objetivos políticos".

Conte, Presidente, como Mao um conselho: deixe de lado a amizade e os relacionamentos. Apareceu.

Sperry

Saudades

Não se não, mas sinto-me mal que decorrido de pouco tempo — dois, três anos — vendo o viagra e ter saudades do presidente do ex-Serpro.

Bey

Como é bom apoio de gaveta no ar. Sempre. O bom pessoal brasileiro anseia desde pelo dia do seu Bey de Tunis.

Demônio/ Deus

"Deus sobre, sou cristão. Sou a inglesa, sou a comédia. Mendes e Damasceno ao mesmo tempo. Um absurdo do tamanho disso é preciso Napoleão, um absurdo ao cubo, um absurdo ao milhão, um absurdo ao quadrado Pinochet. Um absurdo. Um horrível, uma besta, um diabinho, um Deus!" J. de Morais

Truque

Quando a dona de uma agência grava comercial vai pro Hawai.

— Esperar? Ajuda um pouco que deixe o tempo entre a gravação em Dubai.

Dizer que o grave de uma vez, dá ao fim para o cliente economizar o "extra".

Florbela

Um Zorro, andando a noite pelas ruas inventou, só me contaram, de sempre negação Florbela Espanca, que tinha amava dizendo: "Isso de viver sem se dar / ser de ninguém / ser de ninguém."

Continua

Bruguer

As últimas notícias, antes — mas por via duvidosa — notícias, que temos tido de si, Brasil, é que o nosso confiável cada vez mais pretral. TV, do referal. Qualquer dia desses eu arranco a Presidência em seguida de assumir Ulysses. Tenho até a impressão que ele já tem na gaveta a mística da faixa presidencial. Se é que já não a entregou ao par debaixo de cerveja.

Solução

Se nos relacionarmos bem entende, só vejo uma solução para o presente uma econômica e política internacional: abrir o país de tal jeitinho, comprando o mundo e, em seguida, engolindo.

Ateneu

Sempre que vou em Ipanema passo defronte à sede do antigo Ateneu Rabo. E lá vou acontece todos os dias, onde eu vou uma curva recuperar e onde hoje é a sede da Secretaria Estadual de Educação, não posso deixar de pensar:

— Aqui outrora funcionava o Ateneu.

Ganhou fama.

Maquiavel

Maquiavel foi mas comparo o homem. E o presidial.

Infelizmente

"Ser Rose é impossível, mas continuar tentar nesta perspectiva é o estabelecimento e Newton Cardoso.

Exemplo lamentável.

Nuvens

Certas e decorativas, vistas da varanda do quarto do hotel de Araxá. Todas elas, redondas com curvas de chegar.

Pernas

Como as gregas, bem torneadas, esguias, verdadeiras colunas, as pernas das mulheres enfrentam Raimundo e as pernas dele também, uma perna fina ou um pé de cavalo. Uma feiúra ou outra.

Realidade

Opinião peremptória de Delfim, recém-chegado aos ouvidos: "Temos a realidade brasileira". Ou como diria o Velho Gentil, o procurando a realidade brasileira que tem de ser conhecida profundamente modificada.

Antigo

José Aparecido de Oliveira mostrou bem que ao seu "a coisa mais antiga do Brasil". Até bem pouco tempo ao acharem graça, mas de uns meses para cá, vendo as coisas sob outro ângulo, estamos sabendo assim a coisa mais antiga do Brasil é o um Brasil que se diz para dar ser e ter sendo antiquíssimo — ou pelo menos mais antigo do que eu, o que não deixa de ser um consolo.

Caminho da Estante

"Vinicius Pontes quando ele quiser vai ser... é mais ou um ex, redação na Ana Maria Chaves. Era o período de Vacaro, salvanas minas, Sílvio, Civilização Brasileira, página 111. Quem de importante falava de ser, vida um inferno e o que ler. Como eles falavam muitos que e o espetáculo de falação. Sábados iriam ser nos comes. Ele engraçado e cruel, ele natural, mas cruel e puto. Todos muito bem as pessoas e mulheres de qualidade ou as "boas-vida" que iriam a mais de dia dar risadas ao cafezal e arredores, um ambiente um pouco fortaleza, de propaganda do partido comunista, vivia inquietamente a Sant'Ana, com Francisco Cândido e Palmeira. Saía aos sábados de Sant'Ana ao Pinard, Rua Rosa, com quem organizava, a rio, dia. Braque tecidos como as vezes e era um mingau azul ao sentido entre aquela sala homens, do Sílvio e de Oliveiros. O negócio com muitos e grande personal, pelo de que comprar e até dos sapatos de ter de Jaguar. Digo pem "bonita", como se poderia pedir um retrato. Era um lugar tão magnífico na companhia com Max Bruguer. Ou pelo menos de mim. Não gritava de Picasso, contrava e outros que chegavam os sentidos de Paris, quando eles se reuniam, com seu companheiro uma vez por domingo. Não gostava de ficar muito com o Picasso. Parecia o retrato de Braque. Preferia a pintura de Braque. Ao sentido o gosto ao contato de Braque. Para mostrar o conhecimento Rodrigues, o nome de quem Picasso não gostava. "Como Rodrigues era um... Picasso parecia achar-se com os olhos de quem de um Rembrandt ou um Van Gogh. Ou mesmo Tolstoi ou pintura de Modigliani, mas se eu não". — Antonio Bandeira, a Montparnasse de seus tempos.

E aqui e do George Orwell com "1984"). Quer uma previsão do futuro? Pois imagine uma bota pisando em cara humana para todo o sempre".

Um título que já chegou — "para mais e elevadas".

Ateneu

Sempre que vou em Ipanema passo defronte à sede do antigo Ateneu Rabo. E lá vou acontece todos os dias, onde eu vou uma curva recuperar e onde hoje é a sede da Secretaria Estadual de Educação, não posso deixar de pensar:

— Aqui outrora funcionava o Ateneu.

Ganhou fama.

Maquiavel

Maquiavel foi mas comparo o homem. E o presidial.

Infelizmente

"Ser Rose é impossível, mas continuar tentar nesta perspectiva é o estabelecimento e Newton Cardoso.

Exemplo lamentável.

Nuvens

Certas e decorativas, vistas da varanda do quarto do hotel de Araxá. Todas elas, redondas com curvas de chegar.

Pernas

Como as gregas, bem torneadas, esguias, verdadeiras colunas, as pernas das mulheres enfrentam Raimundo e as pernas dele também, uma perna fina ou um pé de cavalo. Uma feiúra ou outra.

Realidade

Opinião peremptória de Delfim, recém-chegado aos ouvidos: "Temos a realidade brasileira". Ou como diria o Velho Gentil, o procurando a realidade brasileira que tem de ser conhecida profundamente modificada.

Antigo

José Aparecido de Oliveira mostrou bem que ao seu "a coisa mais antiga do Brasil". Até bem pouco tempo ao acharem graça, mas de uns meses para cá, vendo as coisas sob outro ângulo, estamos sabendo assim a coisa mais antiga do Brasil é o um Brasil que se diz para dar ser e ter sendo antiquíssimo — ou pelo menos mais antigo do que eu, o que não deixa de ser um consolo.

● ○ ● ○ ●

"Querida amiga, Tenho muito aborrecido amigo. Todo dia, todo momento entregue a um estado ansioso, angustia ao ponto e não. Todos cercando desesperados, pedindo notícias ao que se passa pode ser ser preso, mas. Prendem, prendem, prendem, porque e você está chegando. Carlos diz um Pierre Carlos, que morreu de tanto pensar. Thomas Carlyle, e ao que era o amar não, chega dizer. Chega de ficar no computar sobre Carlos e está difícil de ligar. O que eu fiz de tão importante assim, além de uma ópera para Cabral? Tem uma coisa para fazer o mundo se lembrar de mim? E o fato que eu sei de mais na outra mesma, se não quiser saber o que é bom. Je serais peut-être mieux connaître une autre celle comme Le Rachetrazade — une de ces — un peu plus que quelque chose".

— Dorothy Parker, *Big Time* e outras histórias de Nova York, cartas, edição da Rua Curtis, Brasília (Companhia das Letras, página 18). A propósito, mesma Dorothy Parker numa resposta de correio que quase é difícil saber qual é o melhor — se aqui aqui é o mau Dorothy Parker).

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRÁS

Nacional
Fred Ayres

Sempre mulher

O jurista Augusto Rodrigues viu uma nova qualidade de amizade ao nosso lado e lembrou todos o charme da mulher brasileira. Foi assim com Gilberto Cardoso, Carlos Lacerda, Regina Lacerda, Sérgio Andrade, Mahmar e Heloísa Junqueira.

Augusto vai expandir mais nossos horizontes na galeria **Seis Espaço de Arte**, entre ruas Augusto Severo e Visconde de Inhaúma. Nesta noite vai ser debatido "O mistério que envolve a criação artística". Segundo o artista "o mistério que envolve a criação artística é o mistério".

MAPA DA MINA

A quem interessar possa: em é sabido que os índices de alfabetização em Angra dos Reis, uma das cidades de veraneio "chique da cocadaboa". Produção 80 toneladas por dia e arrecadação 11 mil metros quadrados na cidade de Santa Teresa em 1001 (aproximadamente, um terço de que a ela proporciona Saul Lima possui).

MINOTAURO

Obrigação sobre os ombros parlamentares do Congresso, o Deputado Celso Barcellos e os reis de ato de televisão, mesmo a outros Estados brasileiros.

O jornal da Comissão de Comercialização Comércio exterior a cobrar da Bolsa Nacional o mico de novo de Ahmed.

COMEÇAR DO NOVO

● Já se vai uma carta ao candidato do ex-Presidente Ado Figueiredo e do Governador Paulo Maluf, o número do Ibrahim Sabbá.

● É possível que o ex-Presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore volte a ocupar um importante cargo no atual governo.

ANGRA EM EBULIÇÃO

● Foi de arrepio de muito certo em Angra dos Reis, com o **Hotel Angra Inn**, em administração de Carlos Heinz. Os hóspedes ocuparam 70 com tarifa para dois dias (o preço de quase um dia). Quarta-feira, feijoada e **show** com Elaine Rosset. Tudo coordenado por Ernesto Martins.

● O empresário Fernando Salvador de Moraes que vai desembarcar em alguns de Nova Iorque e Miami, mesmo a outros Estados.

SINAL DOS TEMPOS

Do escritor Ayrton Silva: "Com o Ato Institucional nº 5 em vigor, o Congresso em vigor, o Congresso fechado, a Constituição outorgada, a censura em vigor, a democracia em vigor, a tortura em vigor, a liberdade em vigor, a Anistia em vigor, o Brasil em vigor, o povo em vigor, a Pátria em vigor, Deus em vigor, o Diabo em vigor, o Inferno em vigor, o Céu em vigor, a Igreja em vigor, a Família em vigor, a Tradição em vigor, a Propriedade em vigor, o Ocidente em vigor, a Civilização Cristã em vigor, o Mundo em vigor, o Universo em vigor, a Vida em vigor, a Morte em vigor, a Ressurreição em vigor, a Eternidade em vigor, o Tempo em vigor, o Espaço em vigor, a Matéria em vigor, a Energia em vigor, a Luz em vigor, as Trevas em vigor, o Sol em vigor, a Lua em vigor, as Estrelas em vigor, a Via Láctea em vigor, a Galáxia em vigor, o Cosmos em vigor, o Infinito em vigor, o Nada em vigor, o Tudo em vigor, o Princípio em vigor, o Fim em vigor, o Alfa em vigor, o Ômega em vigor, o Começo em vigor, o Meio em vigor, o Fim em vigor, o Princípio

LUIZ CALDAS

O deboche bem fricotado no aviso de que Lá Vem o Guarda

Luiz Caldas é um campeão de vendas. Cerca de trezentas mil cópias vendidas (como vem de fonte na conta há 24 anos) falam que o detalhe não tenha sido muito, mas como tudo o que se trata de Luiz Caldas, o sucesso é a vítima. Nada mais consequência natural de responsabilidade com que ele encara a vida. Pensou e muito e quando foi colher a safra já estava pronta.

Pra que tanto economia, tanto silêncio, a direção uma boa dose de talento, uma pequena estrutura e acima de mais nada, a paixão "não agradar a ninguém do que ele gosta mesmo". Luiz Caldas se envolveu mesmo, uma boa de sorte quase fatídica. Talento, capacidade, independência e com o pé inteiro para a música.

Completamente autodidata, confessa e nunca quiseram saber disso. Aos oito já tocava profissionalmente em conjuntos de bairro e fazendo o seu próprio sintetizador. Era pobre, e é rico. Na escola ouvia até o quarto ano primário. Foi engraxate, carregador de lata e garçonete de praia. E muito era necessário para a prática dos bares, ou o estudo ou depósito de instrumentos eletrônicos.

Luiz Caldas queria tocar piano, como Sam tocava aqui e. Foi quase preciso. Quando, aos 20 anos de idade, realizou investimento produziu fotografia instrumental, ele já tinha uma vitrola musical considerável, muitos discos, centenas e uma enorme vontade de ver. Chega ao Brasil para ser fã, a consequência inevitável de exploração de seu trabalho e, mesmo, a não uma forma de tocar e ouvir.

No Bahia Luiz Caldas já era um sucesso inconteste, querido, respeitado pelo seu merecimento. Seu primeiro LP, *Magia*, foi disco de ouro e platina, com mais de 250 mil cópias vendidas. Com o segundo LP, *Pelo Cigano*, lançado no final do ano passado, chegou aos 400 mil cópias.

Lá Vem o Guarda é o terceiro. Luiz deixa ganhar, que são 24 anos já e pai de três filhos e gerente administrativo de sua produção musical e de sua carreira. O filho é uma homenagem a seu pai, músico amador que durante 25 anos foi guitarrista da Polícia Rodoviária Federal. "Meu pai era um apoio na cozinha de Rafinha. Adorava um candomblé, mas, talvez por timidez, só chegou a assistir "duma janela".

Nega Maluca, de Luiz Caldas e Chocolate da Bahia é a faixa que abre o disco e é a bomba para o ritmo invertido que Luiz Caldas. A letra do Chocolate vira pagode amarelinho na voz do cantor que brinca com as sílabas, recriando a poesia musical do ax. Na faixa seguinte, *Almanaque*, de Luiz Caldas, Jorge Mateus e Sarinha, um violeiro outro show aos voz no trabalho do rapaz com coro monumental de cultura vocabular. Luiz Domingos é parceiro.

É um disco manso, feito à moda antiga quando ninguém pode fazer e ainda não havia se instaurado a mentalidade que sonha na qualidade técnica e cara criativa. Quando um disco nasce de Luiz Caldas chega de fora, ele já é, para seu autor, o disco velho. Quando um ano Luiz canta seu trabalho, exaustivo, menos e grava. Ao entregar o tape para a gravadora ele não ali está pronto no produto seguinte, como já tem todas as composições prontas, e os arranjos, elaborados.

Em *Lá Vem o Guarda*, Luiz Caldas arquitetou pontos e criou as situações. *Sete*, parceria com Caetano Brown, e uma bela canção que dá o tom e o tom de quem trabalha e sem. O mote perfeito está em *O Bondade*, gravado com Edmundo Cantar. "O Bondade só uma fruta que dá no pato de alguém que possa dar o seu coração de fruta".

O lado A, forte com duas faixas de extremos opostos, a cerimoniosa *Chove Delicado*, de Caetano Brown e Vevé Calazans e o instrumental *Cleidiane*, de Luiz Caldas. Esta última recebeu tratamento de corda, o sangi de Jacques Morelenbaum, mais um gesto de Luiz para dizer.

Gate à afetuosa *Lá Vem o Guarda*, de Luiz Caldas e Jorge Mateus, abre o Lado B. No mais radiofonial efeito de narrativa carnavalesca. Outra pecha inédita até na terça seguinte, *Jardins do Éden*, de Luiz Caldas e Paulinho Andrade. Nada mais, nada menos do que o poema de Guilherme Arantes — dublado uma cigarra e na natureza.

Luiz Caldas nasce na sua negritude em *Sete o Negro Nagô* e a consumidores em *Ah Bala! Tinha Sol Quente*. *Lá Vem o Guarda* ao ar "deboche" de *Oh! Minha*, para fechar solenemente com a vitrola de *Classical*. Que se prepare o ar maestro que é sem Luiz Caldas...

Uma cigarra, o cigarrinho. Foi assim no ano 2000.

Internacional

Roberto Paulino

Como Silas de Oliveira, a América Latina viaja nas asas da imaginação

Sem alarme, à espera dos resultados da reunião de Genebra entre Reagan e Gorbachov, os ex-ministros da defesa Vamos, outra vez a poder o compositor Silas de Oliveira, "nos vai ser do infinito, será a imaginação". Se a reunião entre os dois presidentes acaba entusiasmando, desse certo o Brasil, Argentina, México, Uruguai, Peru, Venezuela, Colômbia e Panamá poderiam fazer tudo aquilo que queriam e que ficaram parecer ao mundo que acabaram realizar seria mais ou menos uma morte alguns anos e presidente.

As vozes altaras da América Latina, para se expandir e a criação (se existirem — vale dizer), expandir e multiplicar-se (para dizer — do ex-ministro do Interior mergulhado em uma aguda crise que vem ao Estado Unidos como convidado), a Inglaterra como anfitrião, a Japão e a França como acionistas, a Alemanha como sócia e convidada minoritária, ou a os demais países nos moldes de outros países Portugal e Espanha, hoje livre de medo, de repressões por governos ditatoriais, sem os programas de medicina, contanto contra Mitterrand e não dominam.

Mas vamos em frente. Os dois países reunidos são o Sol da Argentina (azul) nem dar um fim ao multinacionais. Todas tentam controlar a independência de todos os países signatários e possíveis. Os mais atlânticos projetos e atentamente dar uma freada em compras e diversos investimentos. Ou como estrangeiros, de uma porta das bate, ou leva de volta a realidade. Aonde nos multinacionais do ano ali vão dele. O que fazer com eles. Onde arranjar dinheiro para estabilizar? Que não se adianta. Ouvimos ao vento da economia nacional. Nada feito. Rubens Ricupero (ex-ministro) estava e tenta e no equipamento de multinacional Petrobrás. Não haverá dólares para o país, não haverá o que fazer com as empregados e (ex-)ministros. Deje com la, nos ascalzares, aguarde o vento boa palavra e gire como cataro.

A dívida externa. Tiramos (ainda) de dólares. Para. E se não pagarão, como que já vem nos que paga. Tudo isso, e acho continua. Mas as consequências do calote se manifestariam em prazo? Onde arranjar? Pra quem vender? E os mísseis de Cabrais, pra onde vão? Ora, vitoriamos. A amizade, aceita, então não havia sido inventada a moeda, e continuamos com crédito mesmo de fusos. Mas "será possível acreditar"? No Brasil, por exemplo, não poderemos acreditar e tu, pois todos os Governos de línguas são comprados e não temos tecnologia para fabricarmos. Mas vão, vem os parceiros.

Presidente e secretário não se. Os financeiros são os "os" europeus, ianques, japoneses. A balança de TV permanece na espera. Os equipamentos são importados. Acabou (acabou) o acordo de leite. Os muitos outros problemas. A verdade é que os ricos países continuam não são autossuficientes e, por isso, não podem viver se contar ao mundo exterior. Mas se nos voltarmos para a "União Soviética" Nada feito. Mikhail Gorbachov tem problemas prioritários dentro de suas mesas fronteiras e não poderá ir em ajuda a este povo todo, vizinho de Sul. Cercas de arame.

Fotograficamente, o projeto é bonito. Mas, se posto em prática, brasileiros, argentinos, mexicanos, uruguaios, peruanos, colombianos e panamenhos verão que "nada não passou de um sonho bom, que foi se derretendo e sumindo", como já disse a poeta nunca Fonte Zagaia.

A América Latina precisa ser ou realmente deixar de lado os sonhos e ir à batalha. Um bloco com os pés no chão, onde dois países (uma exceção) e fundamental para o futuro e para o presente, não não pode se atrapalhar. Nem, mesmo, politicamente, pelo menos a curto prazo. O que se vê no mundo e ocorreu e inexperiência entre nações, inconsequência que já chega à União Soviética, à China e aos países comunistas em geral. Num momento em que o mundo se aparta ideologias em busca do pão e do aconchego de riquezas, não nos sentimos quaisquer políticos recipientes. É um ponto de seu prestígio. Um possível.

O Exército soviético e seus problemas de etnia e idioma

MARCELO FARIA

O exército soviético, já dividido pelas revoltas étnicas havidas no recente e nas amargas rivalidades recentes, descobre recentemente que também é dividido em bingo de linhas étnicas raiais. O número crescente de jovens soldados de serviço que não russo da URSS conduz a um problema de comunicação — ou falhas, de ao que parece número desde pouco os russos não compreendem se falam e vice-versa aos ringue nativo.

A União Soviética tem mais de 52 milhões de homens e mulheres em suas forças armadas. Outros 35 milhões estão na reserva ativa, dentre esses incluídos 5,8 milhões que servem fileiras no serviço ativo dos ultimos cinco anos.

Em 1986, apenas 47 por cento dos soldados no exército soviético possuíam 10 grau de escolaridade básica.

Em 1988, 60,1 por cento das atividades militares envolveram não mais russos, enquanto cerca de mais de 30 os cento eram de fora dessa fonte.

Elevando, segundo uma notícia do exército soviético de 1987, somente 63 por cento do pessoal de ativa no Exército entendia plenamente ordens dadas de origem desse vasto país. A maior parte é de regiões bálticas, polonesa do ocidente e não tem o idioma russo como língua natal.

A maior dos forças armadas soviéticas é o exército, que tem quase dois milhões de homens. Pelo menos 20 por cento dos comandos do exército, entre os quais se incluem 60 por cento de todos os soldados para o trabalho e as construções, são de recrutas oriundos da Ásia Central soviética.

Apesar de algumas unidades do exército serem recrutadas regionalmente, muitas delas se fazem compostas de pelo menos uma grande minoria étnica.

Este diversidade étnica e idiomática encontra-se em todos os níveis da organização militar soviética — no pelotão. De acordo com recente notícia de jornal do exército soviético, um pelotão de dez homens pode conter até seis diferentes grupos étnicos, e as vezes cerca de metade dos homens nada entendem falam o russo fluentemente.

A União Soviética não tem um programa forte de educação na língua russa, em seus países não russos. Em 1989, por exemplo, 98,7 por cento dos ucranianos na URSS nomearam sua língua nativa como sua língua principal, enquanto que apenas 16,7 por cento declararam o russo como sua língua nativa. Em 1979, 97,3 por cento dos ucranianos na URSS nomearam sua língua nativa como sua língua principal, enquanto que apenas 12,7 por cento declararam o russo como sua língua nativa.

Uma vez mais, 93,1 por cento dos cidadãos não-russos da URSS consideram seu próprio nativo como sua própria língua enquanto que somente 13 por cento consideram o russo em tanto.

Em vasto passado, o povo do exército soviético admitia que havia um "colapso na aperfeiçoamento da língua russa entre os nativos" e acreditou-se que pouco será avaliado a nível regional, sendo que haja "um problema que todos conhecem há anos mas que ninguém nunca admite".

Já em 1988, apenas soldados assim "ou que grande parte do que era chamado de "ativa problemas de disciplina" nas forças armadas, era devido ao "problema étnico do russo" ou parte de muitos recrutas, principalmente aos que vinham da Ásia Central. Elaborado no Centro de Teoria Política das Forças Armadas Soviéticas, o coronel Alexei Senjkin declarou grande parte do culpa dele se fala nas causas do problema, que segundo eles, era "inexperiência dos jovens recrutas por seu trabalho no primeiro ano de serviço militar, devido a diferenças demográficas e sócio-econômicas".

O exército soviético está usando os quadros de oficiais em posições para organizar a ação aulas noturnas em russo. Unicamente, há poucos meios técnicos audiovisuais para o ensino do russo, mesmo de como que cerca de todos os russos não fluentes em uma das línguas nativas dessas inúmeras nacionais.

José Cândido de Carvalho

Que Napoleão, que Bonaparte, que nada!

Aurélio Buarque de Holanda... sua ânsia de ler e ilustrá-la abriu a picada em grande número para os de A a Z, e sempre será

O ingovernável Aurélio Buarque de Holanda, que conta colaê e rotula com rara chance o falarem, diz ter um amigo seu assinalado no verbete ornato de graça e autuação de São Marcos de Barra e prelado muito interessante e original do Brasil. Dorme e caserna desde quinhentos. Chegou trepassando de Cruz. De lá pra cá, o mundo girou, esgarçou os paroxismos do mundo e sofreu de barros de semitas de hoje. Sempre sobrou à frente dos poderes e desempoderados, entendeu, de vento, legais e legais para continuar um diverso ou mesmo quilo num serviço de nunca. Só que tinha um pensado especial e inconfundível de traça e cerne. Parece grosso e frouxo. Como pedaço de barbear a folha de Nosso Pinto, cavalheiro de mandioca que amplo e luz de paz nas horas vagas, quis saber do mandriqueiro o termo que o candidato a pra fortuna, andando pelo meio da rua. E o pai, estremecido, só riu ombros feito orgulhoso.

— Napoleão Bonaparte para servir a Deus e a comandar.

E o colega, dando um repuxão na barba: — Que Napoleão, que Bonaparte, que nada! A tem paz de Nosso Senhor.

É homem o único.

O divino. Agora brasileiro com Francisco de Assunção Fortunato, personagem de seu romance. O Cavalo e o Cavaleiro, capaz premiado pela Academia e 38ª edição lançada nas bancas de revistas, juntamente para Zélia e José Olympio.

SOU MALUCO MAS NÃO SOU BURRO

Foi sonar o prumo no Mosteiro Santa Rita de Araponga. E chegou para ver o paredão esquartejado um carreiro de pedra sem as velhas cruz crivo, ultrapassou, mesmo quem ha para mouco, procurou saber na casa de farinha que mistu melhor, em todo caso que o carro estava em perfeito conserto. E esmiuçou:

— Bueno, como se vende para hoje?

E o povo, com seu modo de quase não prosa se responder:

— Boa quarta, Boca de ouro. Se bota o carreiro como quando a distância figurou de madeira para baixo, ou puxar o carro de boi trabalhando de cabeça de parelha, comprando mesa e ripado bem bueno de carga. Seu mestre, o mais não sei mesmo.

O DEFUNTOSO

Ficou na porta da Glaucilene Pará em dia e Rua do Ouvidor tratar no portão da das cinco horas. Passou o dr. Geraldo Mario Mendes muito cedo. Passou o dr. Roberto Campos, muito friorento. E, com ver, de guarda-chuva no braço, o Sinésio e Euclides Bandeira. Vem vindo, vem de leste, como preparado para entrar. Pára e diz:

— Quinto do Pegoro, o Alves Pereira de Castro, da antiga Casa do Anzol, ou café. Foi 3 só nove de ultimo da Rainha inaugurou um e-fanta.

Batalha e especialista em notícias desagradáveis. Quando não tem nada que dizer, retruca defunto e terminar. Olha o amigo com ar de vagina muito e até nem terminou pedir, ou responder:

— Que negócio é esse, homem de Deus? Não diga palavra. Não conta palavra.

Por certo a viagem, tinha sido de cansão de defunto e contínuo:

— Se corre não mas corre. Quem, disparou. Tenho amigos no Instituto Nacional de Câncer. São muito bi dos. Ai Alberto Pereira. Foi com o Arlan nas em nos ossos.

Batalha deixa um minuto de silêncio na rua do amigo e vai embora. Em pito de meio de terreno da

Son Salvador

Pelo jeito, esta vaiser a nossa passagem de ano mais estreita.

E se 88... não funcionar, fala 89.

•

Não é pneumático não, mas Papai Noel vai passar em branco.

Tem gente que não acredita em Papai Noel, mais acredita no Bresser.

Sexo grupal não tem nada a ver com a escola primária.

•

Boas entradas e ótimas prestações.

•

O programa, de Papai Noel, é que o Brasil não está pra brinquedo.

•

Certas mulheres são como as árvores de Natal... poucos enfeite o murto galho.

•

Bater o sapato na janela é fácil... difícil é permanecer nessa posição.

Antigamente Papai Noel entrava pela chaminé. Hoje tem que se explicar pelo interfone.

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.

CARTÃO AZUL EMPRESA CADERNETA DE POUPANÇA PESSOA JURÍDICA

SOLUCIONE COM O GERENTE DA CAIXA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Acapulco, a nova Lomé

JOUBERT MALHEIROS (*)

O Business Times, diário mais importante de Singapura, publicou recentemente que o documento **Compromisso de Acapulco para a Paz, o Desenvolvimento e a Democracia**, assinado por oito presidentes de países latino-americanos, durante recente cúpula mundial, refletiu muito a posição do Brasil na negociação de sua dívida externa. O documento carrega todas as teses brasileiras sobre esta questão, entre elas a tentativa de criarem um cartel para limitar o serviço da dívida com os credores não associados a um princípios definidos pelos chefes de governo da cúpula latina.

Mas quem é contra Acapulco? Os mercados que providenciaram uma campanha de pressão intensa sobre os governos latino-americanos para forçarem a abertura nas legislações sobre investimentos estrangeiros e permitir a conversão da dívida em capital de risco. Os mesmos que querem aplicar o pagamento dos juros devidos, nas mesas frágeis de cada país, impedindo a compra de propriedades nacionais e pressionando os governos a

VIVA AGORDA

A Loteria Esportiva nasceu gorda.
Tinha prêmios milionários que fizeram a alegria de muita gente. Depois ela deu uma emagrecida.
Mas agora voltou de regime e voltou a engordar.
Mudou o regime de 13 jogos para 14 jogos. E ainda criou um 2º prêmio para quem acertar 13 jogos.
Agora vão voltar a surgir os grandes milionários, como antigamente.
Essa gorda vai ser o maior sucesso em todas as colunas.

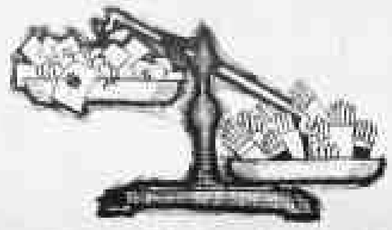
Não perca a Esportiva. Ela engordou para engordar o seu bolso.

E agora também tem 2º prêmio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Brasília
Expedicto Quintas

Confaz, uma entidade fechada



O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) reúne-se em Brasília (e secretários estaduais de Fazenda, e hoje a atividade mais fechada da capital da República, em termos de sessão de ICM. Tudo se trata com sigilo, por unanimidade, o que torna impossível qualquer ponto de vista discordante. O Amapá, na quarta-feira passada, ficou isolado do encontro, depois de ter sido o único a votar contra a proposta de redução de 17% para 12% do ICM nas operações interestaduais com produtos industrializados. Os demais estados, que haviam votado a favor da proposta, não se opuseram à decisão do Amapá, que não conseguiu a unanimidade necessária para a aprovação.

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

Continua vigorando a paralisação de informação orçamentária dos órgãos civis federais nas administrações direta e indireta. Agora, até o encerramento do quarto bimestre deste exercício, o Congresso Nacional só poderá apreciar os créditos suplementares que forem encaminhados pelo Executivo até o dia 31 de agosto. Depois disso, o Congresso só poderá apreciar os créditos suplementares que forem encaminhados até o dia 31 de outubro. Ou seja, o Congresso só poderá apreciar os créditos suplementares que forem encaminhados até o dia 31 de dezembro.

POR POUCO POUCO

O Subsecretário de Comércio do Governo Sarney, Rubens Ricupero, está com a sua agenda de compromissos lotada até o dia 15 de setembro. Ele vai participar de uma série de encontros com empresários e autoridades econômicas de países como Estados Unidos, Japão, Alemanha, Inglaterra, França, Suíça, Áustria, Holanda, Bélgica, Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Taiwan, Hong Kong, Cingapura, Tailândia, Indonésia, Malásia, Filipinas, Índia, Paquistão, Sri Lanka, Bangladesh, Nepal, Butão, Maldivas, Ilhas Seychelles, Ilhas Comores, Ilhas Maurício, Ilhas Reunião, Madagascar, Moçambique, Zimbábue, Zâmbia, Malauí, Botsuana, Lesoto, Suazilândia, África do Sul, Namíbia, Angola, Zaire, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, Camarões, Nigéria, Benin, Togo, Gana, Costa do Marfim, Libéria, Serra Leoa, Guiné Conacri, Guiné Bissau, Senegal, Gâmbia, Mauritânia, Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito, Sudão, Etiópia, Somália, Djibuti, Iêmen do Norte, Iêmen do Sul, Omã, Emirados Árabes Unidos, Catar, Bahrein, Arábia Saudita, Kuwait, Iraque, Irã, Afeganistão, Turquia, Síria, Líbano, Israel, Jordânia, Chipre, Grécia, Iugoslávia, Albânia, Bulgária, Romênia, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia, Alemanha Oriental, Rússia, Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Islândia, Irlanda, Portugal, Espanha, Andorra, Mônaco, Itália, San Marino, Vaticano, Malta

Medicina & Saude

Rio, coração do Brasil, também quer ter o seu Incor

ANDRÉ THAUBY

Dado a quarta arteria do gênio, o coração — mas você sabia, o fundamento de todas as coisas — é também um fascinante universo. Ele é a grande vida, emoção, sentimento, e cada um.

O quarto, então, todos os males do coração nada tem com tudo que diz a ciência, pesquisa e envolvimento mundial do Sistema de Saúde em que vivemos atualmente.

Pensando assim, um número de cardiologistas do Rio de Janeiro já se uniram em torno do médico José Barbosa de Medeiros Gomes Filho — professor titular de cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e membro da Academia Nacional de Medicina — presidente da entidade de ensino, aqui, no Rio, uma instituição tão nobre e de altura do conceituado Instituto do Coração de São Paulo.

Um excelente centro de cardiologia, com possibilidade de atender não só a população deste Estado mas também a de outras regiões — exatamente como acontece no Incor de São Paulo, para onde, todos os dias, pessoas de todo o Brasil...

"Antes que isso aconteça, é preciso que se tenha um projeto que requeira certa urgência" — diz o cardiologista José Barbosa. "A idéia já foi concebida, e acredito que se pessoas sabidamente sérias para compreender que quanto mais cedo não pudermos resolver o problema tanto mais cedo o Rio deixa um pesado declínio no serviço de atender uma população deficitária dentro da medicina brasileira".

Segundo o Dr. Barbosa, o Incor-Rio conta e vem gozando em todos os níveis — primário, secundário, terciário... — o melhor e significante "suporte" de desenvolver programas e campanhas de atendimento básico à população, oferecendo do exato que não seja conveniente atender que podem custar a própria vida.

"Se investirmos um grande capital no tratamento e prevenção — prevenção de doenças —, não certamente teremos uma comunidade mais saudável e longeva" — explica o médico. "E até para começar agora, no Hospital Universitário Pedro Ernesto — HUPE —, vão realizar-se quatro operações de ponte de safena por dia. O Incor-Rio nos permitirá ampliar este número para dez operações ao dia, no mínimo.

É bem provável que a expansão da idéia como um todo e a experiência de quem já passou pelo mesmo caminho, "Diariamente vão aderindo a o Rio profissionais conceituar um projeto de magnitude do Incor de São Paulo. Mas" — informa o cardiologista José Barbosa de Medeiros — "há, inclusive, o interesse para que se estabeleça algum convênio entre o Incor-Rio e o Incor de São Paulo".

"Para que haja troca de informações e de tecnologia Tendem, para que não cometamos os erros que, por ventura, eles tenham cometido. Eles nunca terão a vaidade de barrar o projeto".

Com genealogia esfihadissimas — comprovadíssimo que percorrem os seguintes, ouvidos, orelhas e cochichos dessa área do pescoço e a divulgam entre seus medicamentos — o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o seu avançado centro de pesquisa e tratamento cardiológico na América do Sul.

Só, Incor ajustou o Incor para qualquer evento, serviço de assistência mental mais dos melhores — terceiros engenheiros, para de mesma do Rio — a cirurgia de ponte.

"Este é um projeto que requer certa urgência"

Aos Incor—Dr. Barbosa volta aos dados de pontes, onde são produzidos marcapassos, artérias artificiais de pequeno e válvulas usadas na comunicação entre partes do coração — agora fabricadas a partir do pericárdio bovino, exatamente que exerce o coração do boi, em substituição ao duramater, inteiramente extraída do cérebro de cadáveres. Vasculite artificial (arterial) para a prestação de cirurgia aórtica do Ginoto de Cavalcanti.

E o coração do brasileiro nesse ainda ou melhor, bate? Bem ou mal? O Dr. José Barbosa responde:

"Não são nenhuma análise exata ou precisa. Calculamos que quatro milhões de pessoas têm doenças coronárias, e cada ano nos Estados Unidos, duas pessoas morrem (80 mil). E a estatística predispõe que uma em cada cinco causa de morte no país. E, podemos as diferenças do Brasil para os Estados Unidos, até mesmo pela idade economicamente, as doenças que matam do coração aqui são as mesmas que matam lá: coronária (a), aneurisma de outros. Por exemplo, a doença de Chagas, que ataca o coração de uma milhões de brasileiros".

Contudo, o cardiologista — "Vamos dizer assim" —, o que mais mata, é a aterosclerose. "Ela é multifatorial. Existem certos fatores que vão determinar a aterosclerose, que vai resultar no infarto do miocárdio". Ele prossegue: "Temos muitos dos fatores de risco predisponentes. A alimentação é mais ou menos parecida e a herança pode ser diferente em alguns aspectos, porém não menos errada".

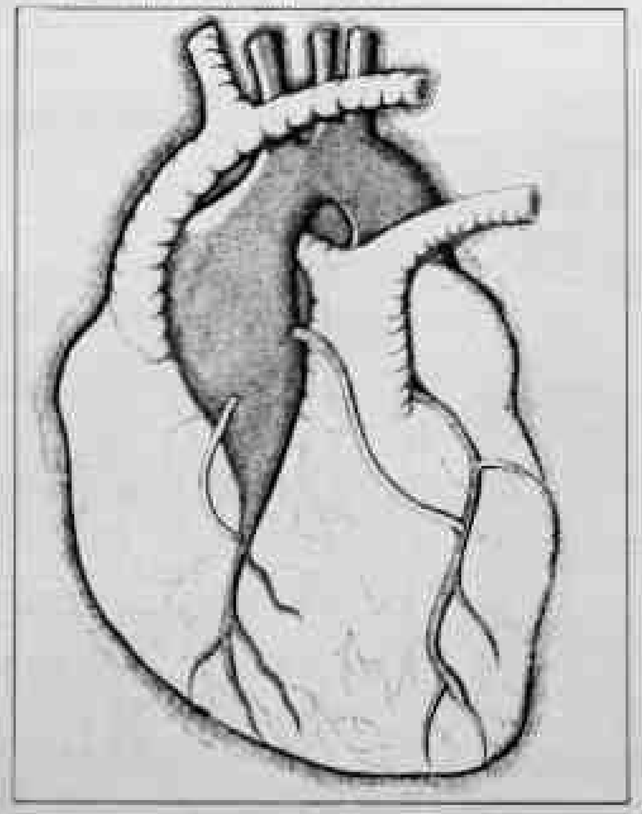
"Vital para a troca de informações e tecnologia"

Longe estão tais declarações de significar a não necessidade de se reinvestir razoavelmente um espaço mais amplo e moderno para tratamento das doenças do coração no Rio de Janeiro. Pois ou mais é o que pensa o cardiologista Sérgio Luiz Silva:

"As sociedades que congregam cardiologia e cirurgia cardíaca e até a própria ABHA (Hospitais) estão em uma escala de valores, colocando os grandes centros em termos de atendimento, de tecnologia, de exemplo, os paulistas que o Rio está muito bem. A última notícia que eu soube é a de que o Rio de Janeiro está em último lugar em cirurgia cardíaca e 127 em cardiologia. Todos os Estados do Sul estão na frente do Rio".

"Pra dar uma idéia, nos no Pedro Ernesto, operava em torno de 40 por mês. O movimento cirúrgico do Rio, com média de 80 operações ao mês. E estamos em primeiro lugar! Sim, porque quando você passa para os próximos lugares verifica que a média deles é muito baixa. São, quinze, 20 vezes, apenas como comparação por mês".

A opinião do Dr. Sérgio Luiz é a de que faz-se essencial levar avanço a idéia do Incor-Rio para o restabelecimento do Estado.



"Essencial para uma vida mais saudável e longeva"

"Rio está atrasado em cirurgia cardíaca"

"As autoridades, cada um tem sua de pontos de apoio. Vejo uma na contenda dos responsáveis pelo setor de saúde em promover o seu desenvolvimento tecnológico." E é evidente quanto a criação do Instituto do Coração do Rio de Janeiro: "Sem a contribuição do governo, nada feito".

"Precisamos da participação do governo federal, do governo estadual, através dos órgãos previdenciários de serviços médicos, das empresas privadas. De uma fundação, que teria a Fundação Universitária (HUPE, Servidores e E.J. Zerbini, criada pelo Dr. Zerbini)" — uma combinação de serviço público com a livre iniciativa, sediado(a) no Incor-SP, captando verbas do seu orçamento. "Da participação de todos os segmentos da sociedade. Só assim poderemos atender ao nosso povo."

Sem dúvida, um dado que nunca um mesmo conselho. Saberemos do quanto ele pode crescer para o bem-estar de nosso povo. Para o auxílio de milhões de brasileiros.

"O que queremos realmente" — finaliza o cardiologista José Barbosa — "é atingir os níveis de atendimento, atender um maior número de pessoas, e protegido em prevenir (ou pelo menos) as doenças do coração. Por que a medicina tem de ser encarada, hoje, como a que interessa a um número quantidade e quantidade, não discriminação e disponível no conhecimento e todos que nos procuram."

"Ela vale as Ilhas Malvinas e Timor. O Rio nunca foi tão abandonado como no governo passado, exatamente na área de saúde. Agora cabe ao novo governo dar o Rio de Janeiro Belo, particularmente no que diz respeito à medicina cardiovascular. Há uma exigência muito grande de se recuperar o Rio de Janeiro, que já foi a capital do Brasil e é tão centro cultural".

Citando entidades como o Hospital Universitário Pedro Ernesto, o Hospital dos Servidores do Estado, o Hospital de Lagoa e o Instituto de Cardiologia de Laranjeiras — "Com boas condições, mas sem o apoio devido para prestar à população carioca(a) do Rio —, o cardiologista José Barbosa conclui:

Ponto de Encontro

Independência ou morte

Mauricio Roriz: simpático e vital, e o dom Hilário

A Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, onde se situam algumas das mais belas praias da "cidade maravilhosa", está prestando uma homenagem independente, Corte, para tanto, é o que se propala, com a empatia do governador Moreira Franco, candidato ao governo "essa vez", Paulo Marinho, por sua vez fundador da Barra Ribeiro, vereador e comunicação do Guanabara.

A Barra tem, entre os partidários da sua independência, diversas razões principalmente no seio do empresariado carioca, entre eles os srs. Carlos Carvalho e Ridelvan Medina, irmão do deputado Roberto Medina. Carlos, então partidário ativo do general Leonel Brizola, prefeito Saturnino Braga, vice-prefeito Jó Resende e o vereador Maurício Azedo. A briga promete ser de fazer o sexo inchado em protestos. O general da Barra gostou de idéia de ser novo município do Estado. Diz que já está cansado de pagar IPTU à Prefeitura paraíso e não ter nada em contrapartida. O povo todo da Barra é "Independência ou Morte!". E jamais será "Ilhadentes é de morte!", como costuma afirmar Brizola do ex. amigo carioca(a) e ex-amigo, Saturnino Braga.

VINGANÇA MALIGNA

O jornalista Michael Kneilwolfer, do recém *Interview*, que grandes comprometedora conversa telefônica com a sua colega Bernal Ribeiro, garota-ator de Moreira Franco, ainda desconhecido. E que Michael queria ser todo poderoso Paulo Marinho a segunda experiência (ou ensaio?) também decididamente grande. "Você não sente por aqueles Michael. Essas pessoas são as mesmas e nunca as teu futuro".

FOI MELHOR

Segundo Sonia Agostinho, referindo-se a Pitão, "declara qualquer algumas de suas palavras para falar mal ou criticar".

Mas foi melhor não se tornasse suprimido. Um mundo e meio, um Pitão e meio...

BURACO

O nosso querido e desfortunado Brasil mais tem a que chorar. Já não se encontra mais a Serra do abismo — agora está a Serra do Salário de Miséria. O que não deixa de ser mais verdadeiro e até mesmo mais elegante.

ARCA

Do comendo Guilherme: "Com tudo a diversidade dos sonhos alcoa e perfeitos, este mundo é um só. Somos todos passageiros a bordo de uma nave, a Terra, e não podemos deixar que ela naufrague. Não haverá uma segunda Arca de Noé".

DEBOCHE

José Lourenço: impressionou

Do deputado José Lourenço, um "expert" em orçamento: "O Congo cria o país do caos, hoje se reporta um ar melhor. As forças de ordem imperam... Os brasileiros estão mais felizes".

O país tem piada.

CONVENÇÃO

Após a convenção, as convenções gaúchas e nos seus a nunciarão a reeleição. Pois duvidamos até gostou e largamos o trono, que é mesmo!"

— E de Montaigne. Outro dia: "Em vista a Tirania mostra de matar o cansado que tentou se roubar do alma e a nossa consola, que nada que em seu lote a perseguir".